

**LUÍS CARLOS GASPAR CAMPOS**

**A MINHA QUINTA**

*Agroturismo em Alcobaça*

**Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção**

**Orientador: Professor João Borges da Cunha**

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

**Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação**

**Lisboa**

**2021**

**LUÍS CARLOS GASPAR CAMPOS**

## **A MINHA QUINTA**

**Agroturismo em Alcobaça**

**Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção**

Dissertação defendida em provas públicas para obtenção do Grau de Mestre em Arquitetura no Curso de Mestrado em Arquitetura, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias no dia 16 de Setembro de 2021, com o Despacho de Nomeação de júri nº 243/2021, de 16 de Julho

Presidente: Professor Doutor Pedro Filipe Coutinho Cabral D'Oliveira Quaresma  
Arguente: Professor Doutor: Bernardo de Castro Norton Vaz Pinto  
Vogal: Professor Doutor Hugo Filipe Herrenschmidt Da Nazareth Fernandes De Cerqueira  
Orientador: Professora Doutor João Filipe Ribeiro Borges Da Cunha

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

**Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação**

**Lisboa**

**2021**

## **Agradecimentos**

Não tenho agradecimentos, apenas uma declaração de palavras sem qualquer sentido perceptível a olho nu ou finalidade e, atenção, friso que não existe utilidade nem contexto para estas.

*Admiração*

*Carinho*

*Respeito*

*Compreensão*

*Lealdade*



Obrigado pelo interesse no meu trabalho.

## **Resumo**

Um Projeto de Agroturismo na Quinta da minha família – com o objetivo de estudar, explorar e ganhar conhecimento sobre as áreas da agricultura, agropecuária e a ligação da arquitetura e do ser humano com estas. Perceber como funciona e como poderá funcionar melhor uma quinta, reabilitar as estruturas já existentes, criar espaços de convivência e de harmonização com a natureza.

Este projeto surge de uma tempestade que há alguns anos atrás destruiu significativamente o edificado da Quinta de exploração animal deixada à minha família, por parte do meu avô. A ideia que apresento consiste, assim, numa intervenção e possível reestruturação da mesma, num projeto relacionado com a agricultura, a pecuária e toda a natureza envolvente, que seja por si próprio o mais autossustentável possível. Neste sentido, irá passar pela reconstrução do edifício principal já existente (embora em muito mau estado), a intervenção da zona bovina e a criação de novos espaços, entre outros.

A exploração e o comércio de bovinos são o principal sustento da Quinta e, por isso, um ponto que gostaria de destacar com uma certa importância. Acredito que o modo como funciona atualmente poderá também ser alterado, melhorado, tornar-se mais adequado à envolvente no seu contexto.

**Palavras-chave:** Natureza, Humanização, Lugar Antropológico, Agro-turismo, Regresso à Natureza, Destino, Família

## **Abstract**

An Agritourism project of the farm of my family – with the purpose of studying, exploring, and acquiring knowledge about the areas of agriculture, livestock, and the connection of architecture and human beings with them. Understanding how a farm works and how it can work better, rehabilitating existing structures, creating spaces for coexistence and harmonization with nature.

This project arises from a storm that some years ago significantly destroyed the building of the farm that was left to my family by my grandfather. Therefore, the idea that I intend to present consists of an intervention and a possible restructuring of the farm as a project related to agriculture, livestock, and all the surrounding nature, in order to be as self-sustainable as possible. In this sense, the project will focus on the reconstruction of the existing main building (although it is in very poor conditions), the intervention of the bovine zone, and the creation of new spaces, among others.

The exploitation and trade of cattle are the main livelihood of the *Quinta* and, therefore, a point that I would like to highlight with a certain importance. I believe that the way it works today can also be changed, improved, and turned into more appropriate for the environment and with its surroundings.

**Key Words:** Nature, Humanization, Anthropological Place, Agritourism, Return to Nature, Destination, Family

## Índice

Introdução .....	9
<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
Lugar / História.....	11
Objeto de Estudo .....	16
Agroturismo.....	18
<b>2. ESTUDO E MÉTODO .....</b>	<b>21</b>
Metodologia.....	22
Levantamento .....	27
Peças .....	29
<b>3. PROJETO .....</b>	<b>30</b>
Objetos / Funções .....	34
Visualização Espacial .....	58
Alterações Adicionais (Futuras) .....	64
Conclusão .....	66
Bibliografia.....	67
Apêndices .....	68

## Índice de Figuras<sup>1</sup>

Figura 1 – Planta Localização .....	9
Figura 3 – Fotografia Aérea do Lugar .....	11
Figura 2 – Planta Histórica, meados 1900s .....	11
Figura 4 – Diagrama Distâncias (Planta).....	14
Figura 5 - Desenho Casa Principal .....	15
Figura 6 – Desenho Cavalaria e Habitação 2.....	15
Figura 7 – Fotografias Objeto Estudo .....	16
Figura 8 - Fotografias Objeto Estudo .....	17
Figura 9 - Ortofotomapa Funções.....	18
Figura 10 – Curral .....	19
Figura 11 – Diagrama Explicativo.....	20
Figura 12 - Esquissos.....	22
Figura 13 – Maquete do Atual.....	23
Figura 14 – Maquete do Atual.....	24
Figura 15 – Diagrama Tranformação do Espaço.....	25
Figura 16 - Esquissos.....	27
Figura 17 – Desenhos Técnicos.....	28
Figura 18 – Maquete de Estudo.....	29
Figura 19 - Maquete de Estudo, Casa Principal .....	29
Figura 20 - Esquissos.....	31
Figura 21 – Fotomontagem Fachada Principal (Estudo).....	32
Figura 22 – Planta de Alterações.....	34
Figura 23 – Planta Cobertura.....	35
Figura 24 – Armazém.....	36
Figura 25 - Habitação 2 .....	37
Figura 26 - Esquissos.....	38
Figura 27 - Habitação 2 .....	40
Figura 28 – Desenhos Técnicos.....	41
Figura 29 – Casa Principal.....	42
Figura 30 – Casa Principal.....	43

---

<sup>1</sup> Todas as figuras mencionadas têm como fonte o autor do projeto.

Figura 31 – Casa Principal.....	44
Figura 32 – Esquissos Espaciais.....	45
Figura 33 - Axonométrica.....	46
Figura 34 – Desenhos Técnicos.....	47
Figura 35 - Esquissos.....	48
Figura 36 – Desenhos Técnicos.....	49
Figura 37 - Cavalariça .....	50
Figura 38 - Curral .....	51
Figura 39 – Gémeo 3 .....	52
Figura 40 – Esquisso Ilustrativo .....	52
Figura 41 – Desenhos Técnicos.....	53
Figura 42 – Esquisso Ilustrativo .....	54
Figura 43 – Habitação 2.....	54
Figura 44 – Ilustração de Alteração.....	55
Figura 45 - Esquissos.....	56
Figura 46 – Desenhos Técnicos.....	57
Figura 47 – Colagem Casa Principal .....	58
Figura 48 - Colagem Casa Principal/ Exterior.....	59
Figura 49 - Colagem Casa Principal/ Interior.....	60
Figura 50 – Habitação Agroturismo/ Exterior.....	61
Figura 53 – Cavalariça/ Interior e Exterior.....	62
Figura 54 – Habitação Trabalhadores.....	63
Figura 55 – Ilustração Legendada .....	64

## Introdução

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:

Uma Proposta de Intervenção



Figura 1 – Planta Localização

Um Projeto de Agroturismo na Quinta da minha família – com o objetivo de estudar, explorar e ganhar conhecimento sobre as áreas da agricultura, agropecuária e a ligação da arquitetura e do ser humano com estas. Perceber como funciona e como poderá funcionar melhor uma quinta, reabilitar as estruturas já existentes, criar espaços de convivência e de harmonização com a natureza.

As grandes cidades e o bombardeamento de novas tecnologias têm afastado as pessoas do seu lado mais humano. Por sua vez, estas procuram reencontrá-lo no contacto com a natureza, com o mundo rural, com o que é *naturalmente natural*. “A natureza humaniza-nos”, referiu em tempos um pensador, e tal afirmação nunca fez tanto sentido como nos dias de hoje. Assim, é com base nessa ideia que surge o projeto que pretendo desenvolver – um Projeto de Agroturismo numa Quinta de São Martinho do Porto.

Como podemos ver, a sua localização também ajuda bastante no desenvolvimento desta proposta, e a envolvente desta cidade tem bases para poder dar apoio, neste caso mútuo, para o desenvolvimento deste tipo de turismo.

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO**

*A Minha Quinta*

**Qual o lugar, a sua história e o propósito do projeto?**

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Lugar / História

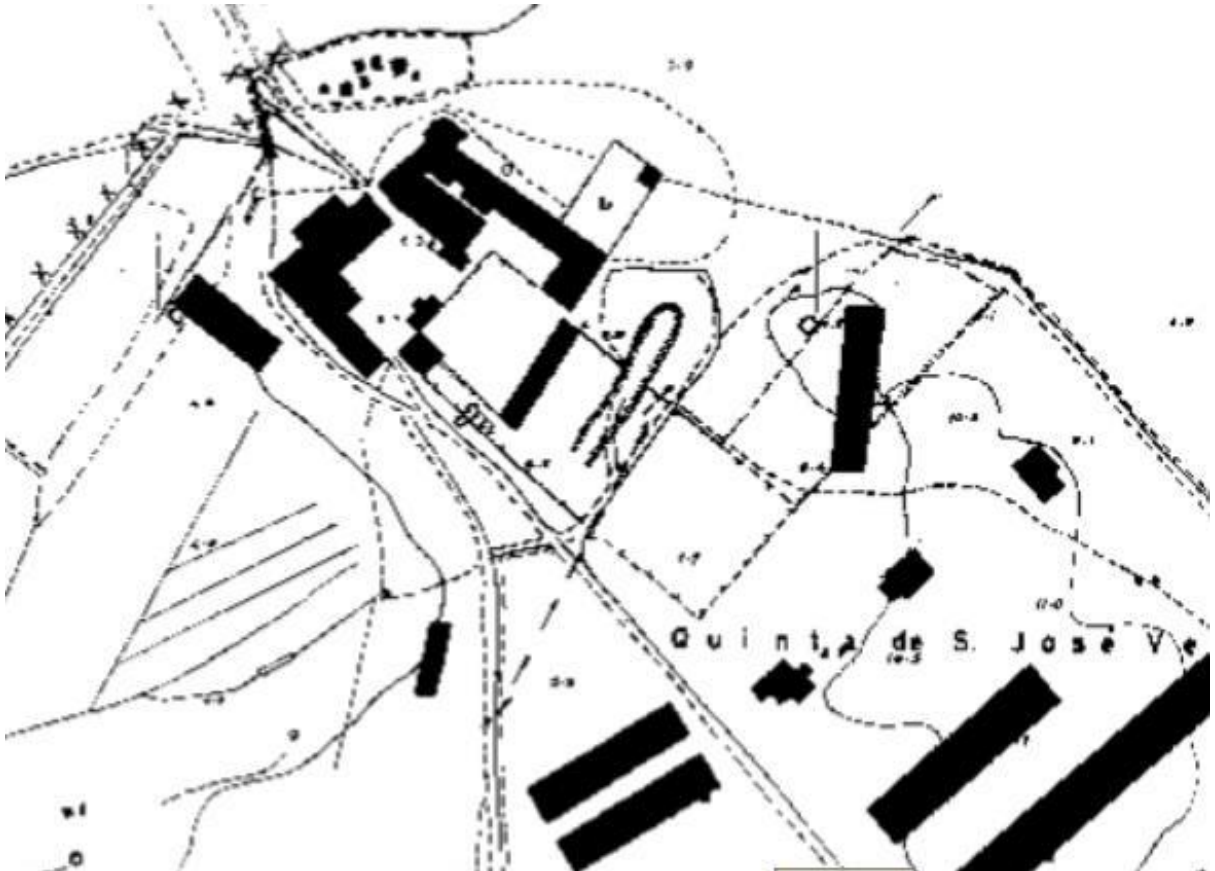


Figura 3 – Planta Histórica, meados 1900s



Figura 2 – Fotografia Aérea do Lugar

## **Contextualização**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### **Lugar / História**

#### **Entrevista**

Com Luís Fróis, antigo proprietário da quinta  
(família de Brazão)

**Luís:** Boa tarde, está tudo bem consigo?

**Entrevistado:** Boas tardes, como vai?

...

**Luís:** Antes de mais queria saber se me conseguia dizer qual a funcionalidade da quinta em 1900 e nos anos 50?

**Entrevistado:** Em relação a isso não lhe consigo responder, porque também não sei.

...

**Entrevistado:** Sei que pertenceu a António Salvado que mais tarde se casou com Leonor Mores, isto lá para 1600s, que mais tarde vieram a ter um filho, Silvério Salvado que se casou com (...)

**Luís:** O que me mais pode dizer em relação ao que sabe sobre o que já foi feito na quinta?

**Entrevistado:** Em 1861 a propriedade é dividida entre o senhor José Vitorino da Fonseca Fróis e o senhor José Trindade Leitão. Ficando o primeiro com parte sul.

**Luís:** Ou seja, a sua trisavó fica com a parte Sul.

**Entrevistado:** Dominada então, por Quinta Nova de São José e também conhecida por Quinta do “Alfeiseral”. E o segundo, José Trindade Leitão, ficou com a outra parte chamada Quinta de São José, por isso tem a capela referida a esse Santo. Foi nessa época que construíram as moradias. Quanto ao José Trindade, já não sei, porque acho que aquilo foi comprado pelos Roscas e sinceramente, não lhe sei dizer.

**Luís:** Não faz mal, não há problema. Sim, mas tinha-me dito da outra vez que tínhamos falado que esta tinha pertencido ao Mosteiro de Alcobaça e que tinham usado a quinta para exploração de “salinas”, faziam lá sal.

**Entrevistado:** Havia lá uma zona de salinas, mas não sei se era. Inicialmente pertencia ao Mosteiro.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Lugar / História

**Luís:** E sabe a partir de que ano?

**Entrevistado:** Não, não. Isso é que já não sei lhe dizer.

**Luís:** Não há problema.

**Entrevistado:** Sei que pertencia ao “Foz” de Alcobaça. No fundo, isto em 1572 o intuito de fazer marinhas, ou seja, salinas. O licenciado Francisco Fortes, médico das Caldas da Rainha pediu ao abado Mosteiro de Alcobaça para lhe conceder “emprazamento” a uns terrenos. E esse pedido foi concedido, por “Foz”.

**Entrevistado:** E depois é que aparece mais tarde, o António Salvado.

**Luís:** Exatamente, isto já em 1600 e tal, não é?

**Entrevistado:** Exatamente. Pronto, é basicamente isto que lhe consigo dizer.

**Luís:** Já deu para perceber que já passaram por aqui umas 8 gerações.

**Entrevistado:** Exatamente.

**Luís:** Em princípio, isto já dá para qualquer coisa. Como sei que vocês têm uma história, e que corre mais ou menos assim de “boca em boca”. Depois, tem aqui uma data mais específica – de 1857, mas não há documentação...

**Entrevistado:** Não há documentação, isto foi feito por levantamento, a minha mulher é historiadora, portanto também esteve a colaborar com pessoas que conhecem e sabem algumas coisas sobre a história da família. Apanhou-se alguma coisa. Existe muita coisa para ler. Mas pronto, o emprazamento foi feito numa só vida.... A petição foi aceite pelo Freire Bernardo Santa Maria ... Depois passa por Simão da Orta paga o dízimo mais quatro galinhas. Pronto tem quantidade de informação, mas eu não tenho comigo nenhum documento que possa ver.

**Luís:** Não faz mal. Eu vou só lhe perguntar mais uma coisa. Por acaso tem fotografias mais recentes da zona?

**Entrevistado:** Não, não tenho. Então da propriedade que é vossa, não tenho mesmo nada.

**Luís:** Não há problema. Muito obrigada.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Lugar / História

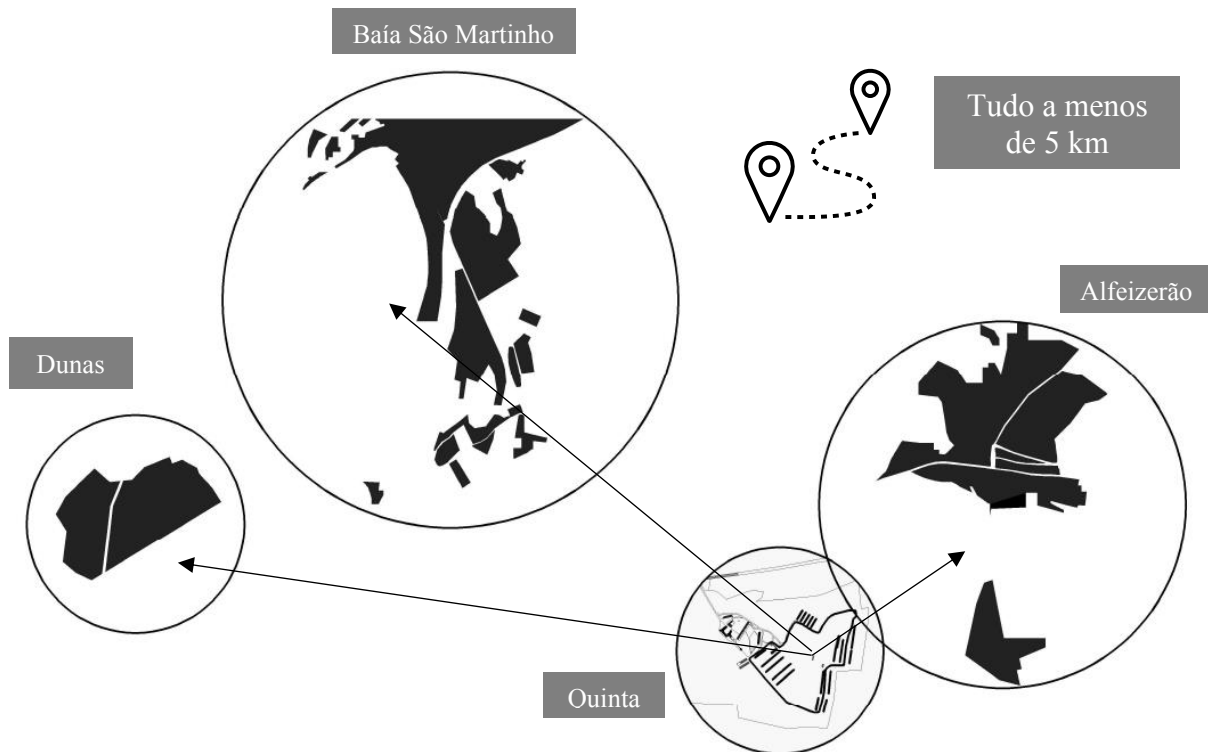


Figura 4 – Diagrama Distâncias (Planta)

Com o tempo fui desenvolvendo uma forte ligação com a Quinta. Diria até que estabeleci uma relação com o espaço em si, que para mim é um lugar antropológico (Augé, 2007). E com este lugar gostaria de desenvolver um projeto de agroturismo, ligar o ser humano à natureza, através de um espaço enraizado nos valores da família.

Uma “mera possibilidade” que talvez um dia possa chegar mais além.

Para já, a ideia geral do projeto passa por oferecer aos seus visitantes um espaço onde possam relaxar nesta nova forma que a Quinta ganha, podendo usufruir da praia e visitar algumas zonas de renome, tudo num raio de 5km. Dentro do recinto oferecemos a possibilidade de poderem contactar com os animais da Quinta, colaborar nas atividades relacionadas com o dia-a-dia, quer na horta, quer com os bovinos. Isto é, dar comida, pastar, plantar, colher, entre muitas outras.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Lugar / História

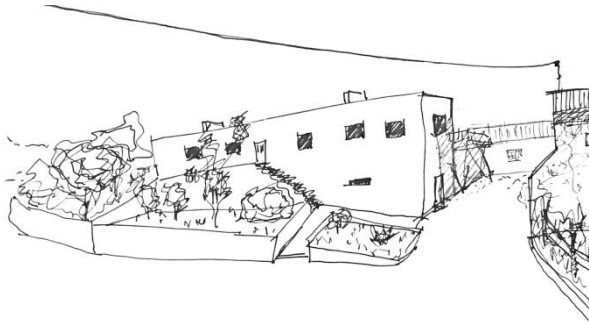


Figura 5 - Desenho Casa Principal



Figura 6 – Desenho Cavaleriça e Habitação 2

Este projeto surge não só de uma tempestade que há alguns anos atrás destruiu significativamente o edificado da Quinta de exploração animal deixada à minha família, por parte do meu avô, mas também por ter um significado afetivo e de respeito pelo meu avô.

A parte da quinta que pertence à minha família deriva de uma divisão feita por três partes, e a Quinta S. José é basicamente a nossa terça parte.

Em relação à sua história, sei que passou de mão em mão, entre gerações, de uma família de condes. Entretanto, com o passar do tempo já pertenceu ao clero, mais propriamente ao Mosteiro de Alcobaça. Enquanto o clero tinha posse deste terreno os mesmos foram usados para produção de sal. Com isto sei que a salicultura já foi parte da história desta quinta.

Além disso, já pertenceu a uma família de Lisboa de Brazão – família Frois. Passou entre 3 gerações desta família, assim se crê, e após esta permanência foi comprada pelo meu avô e que hoje faz parte do património da nossa família.

Quero ter o prazer de, neste projeto, ver mais uma vez a Quinta a ganhar uma nova forma e novas funções. Faz sentido nos dias de hoje criar na mesma esta adaptação, sem que isso signifique perder o seu carácter e a sua história, a que é visível aos meus olhos.

A Quinta na sua mais recente vertente, a da família Gaspar Campos.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objeto de Estudo



Figura 7 – Fotografias Objeto Estudo

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objeto de Estudo



Figura 8 - Fotografias Objeto Estudo

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Agroturismo



Figura 9 - Ortofotomapa Funções

Pondo o meu propósito pessoal de lado, eu escolhi desenvolver um programa de agroturismo e de lazer, sendo que nos dias de hoje o turismo tem crescido muito em zonas rurais. Como tal, é importante reter que este determina a valorização do território. Estes espaços rurais têm vindo a assumir uma crescente importância a nível nacional, erguendo-se, assim, em adição à valorização do espaço rural, neste caso a *minha Quinta*.

Para explicar o potencial de criar um espaço com esta oferta, neste caso a pluriatividade é o seu sustento e é o que impulsiona outras atividades económicas em redor. A quinta já oferece infraestruturas com dimensão, algumas já com função e características arquitetónicas. Estas podem ser exploradas por atividades, como por exemplo equitação, produção de azeite e a criação de uma horta comunitária.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Agroturismo



*Figura 10 – Curral*

Aqui o que interessa é diversificar as atividades que estão ligadas à exploração agropecuária. Como se situa numa zona rural, cria-se aqui uma espécie de apreciação pela ligação tradicional, referente à agricultura ou ambiente, e à paisagem que se espera ver à comparação: campo/espço rural.

## Contextualização

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Agroturismo

Diagrama de Funcionamento

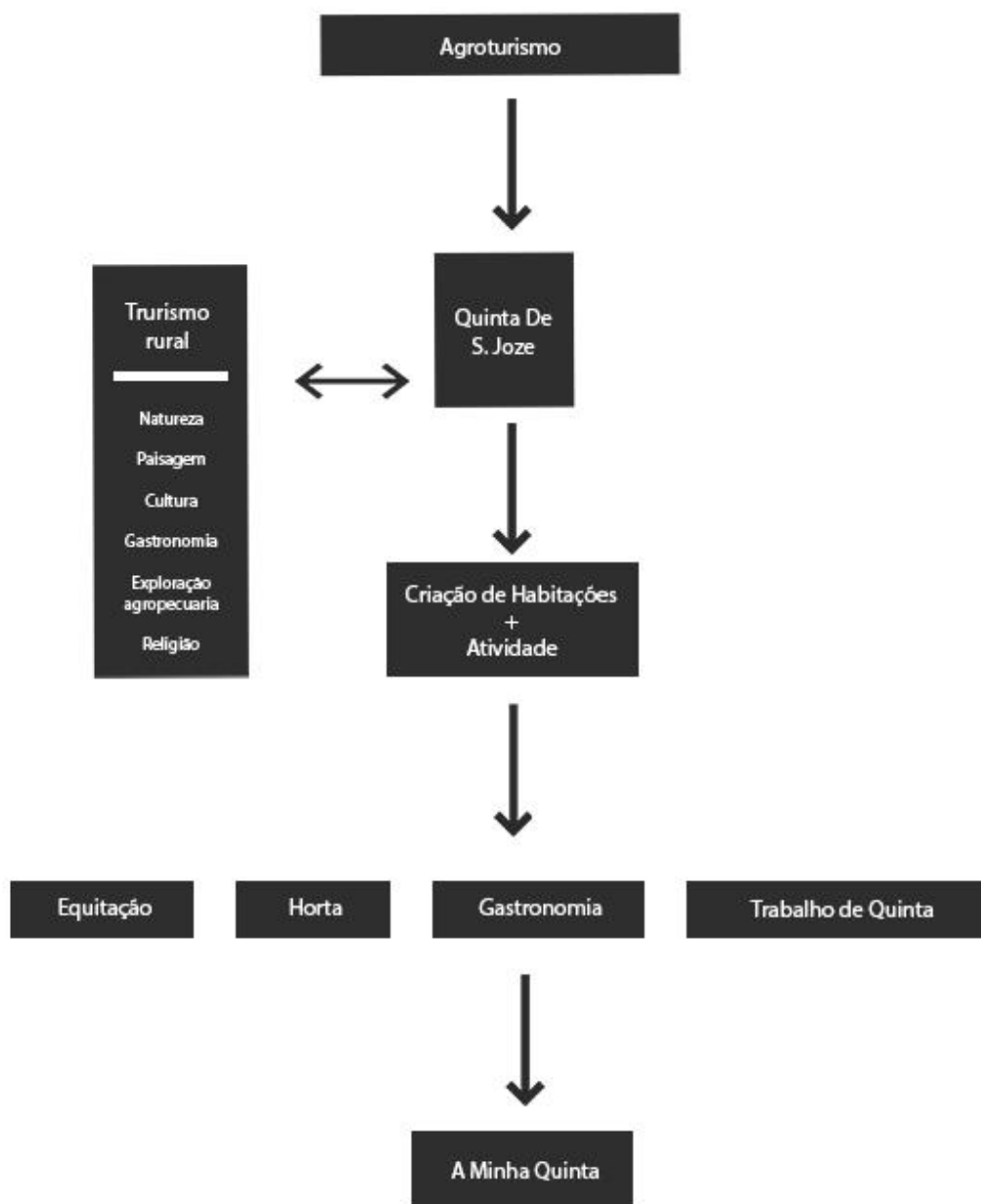


Figura 11 – Diagrama Explicativo

## **2. ESTUDO E MÉTODO**

Intervenção / Recuperação

**Qual a metodologia de estudo do projeto?**

## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Metodologia

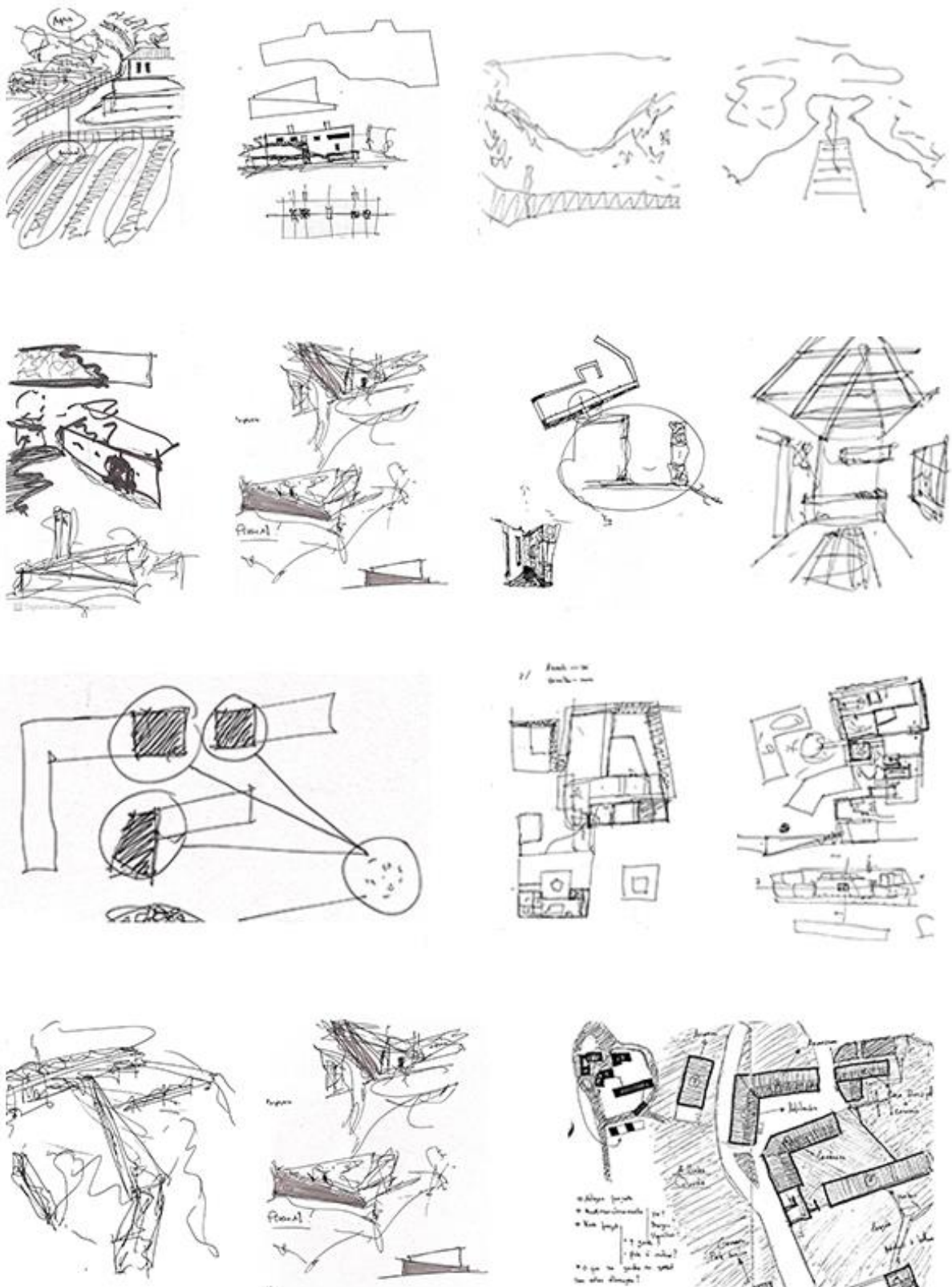
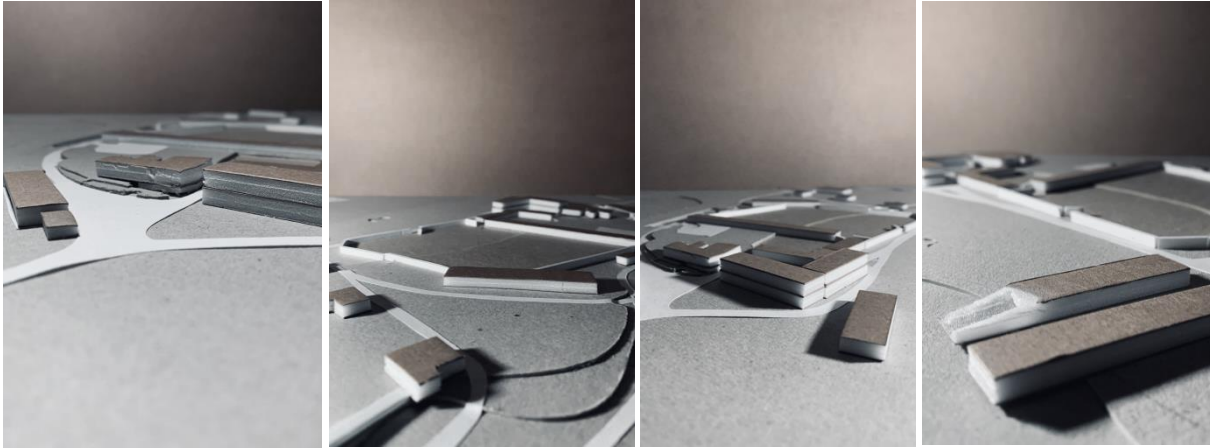


Figura 12 - Esquissos

## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Metodologia



*Figura 13 – Maquete do Atual*

Com esta dissertação, numa fase inicial de estudo do espaço, com visitas à Quinta, reuniões com os responsáveis/ trabalhadores e com a Câmara Municipal, no sentido de reunir documentação relevante, pretendo investigar e tentar interpretar, através da concretização de um projeto, a reconversão dos espaços e dos usos de um património de família de carácter rural/rústico.

A minha ideia não é apenas dar um toque de estética à Quinta, mas também propor o uso de um espaço de agroturismo, não só devido à sua localização estratégica, mas também porque realmente tem o potencial para o ser.

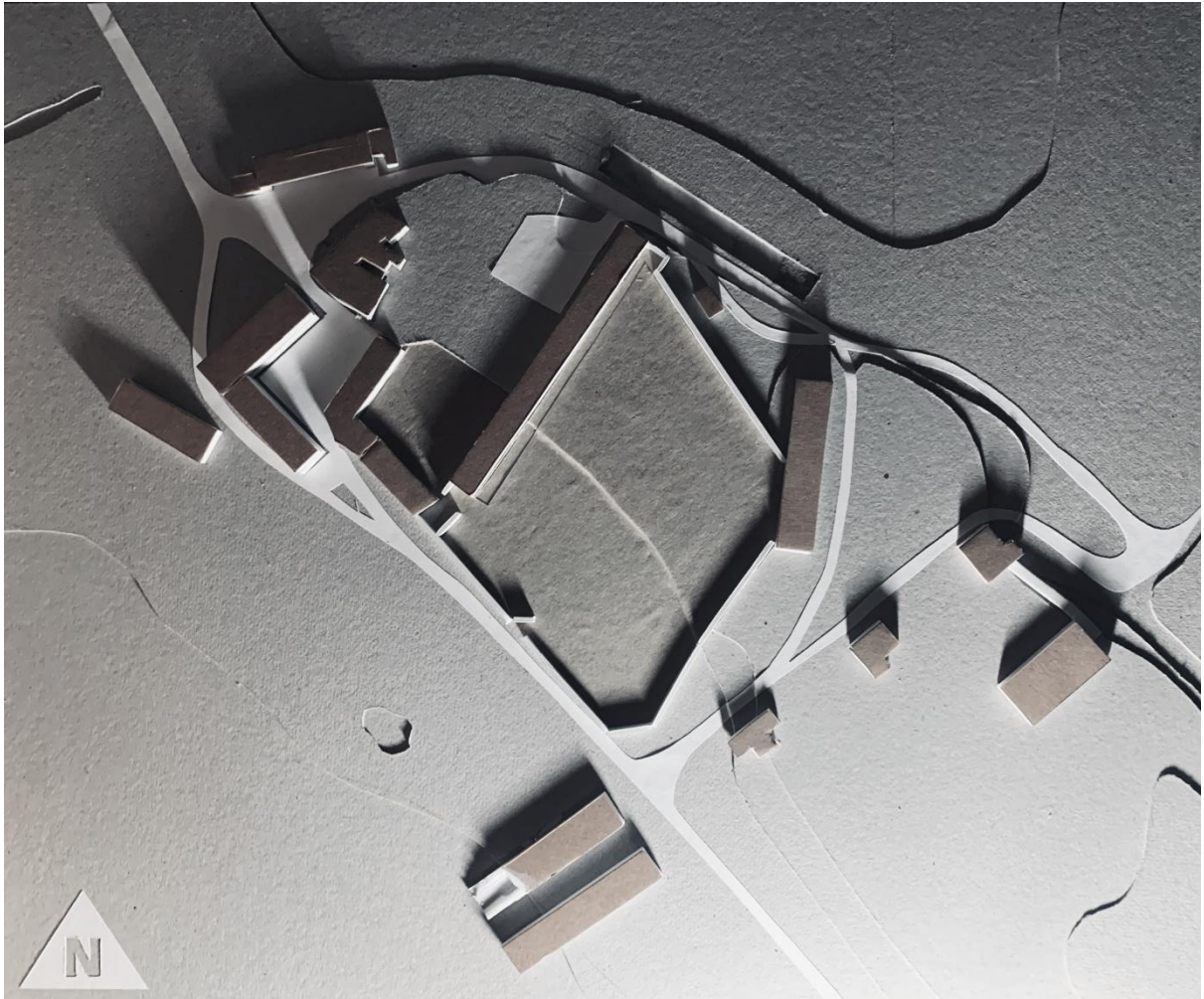
Neste sentido, defino aqui uma proposta de projeto para a Quinta de São José, justamente formulada a partir das articulações espaciais entre pátio e o edificado, não o dotando com uma nova identidade, mas sim uma permanência identitária com valor assumido. Com novos usos e funções, praticamente um programa de turismo numa zona maioritariamente de exploração animal e agrícola, diria que o importante será salvaguardar as estruturas existentes, ou seja, usar algumas destas unidades para ser reconvertido para este novo complexo turístico.

A ideia que alimento consiste, assim, numa intervenção de possível reestruturação da mesma para um projeto relacionado com a agricultura, a pecuária e toda a natureza envolvente, que seja o mais autossustentável possível.

## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Metodologia



*Figura 14 – Maquete do Atual*

Ao nível das estruturas existentes, o edificado encontra-se significativamente danificado. Contudo, é notório o potencial para o desenvolvimento de um projeto de agroturismo, com o propósito de reconectar a natureza, a pecuária e a agricultura, e assim poder dar resposta à procura de um escape para os habitantes das grandes cidades.

Pretendo tornar a Quinta num lugar em que se consiga reproduzir um casamento do que para mim é a minha experiência antropológica com este espaço, ou seja, como objetivo de ligar o ser humano à natureza através de um espaço enraizado e de constante mudança no meu pensamento. Trata-se, portanto, de uma metodologia de investigação em ação centrada no sujeito de apreciação.

## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Metodologia



*Figura 15 – Diagrama Transformação do Espaço*

Neste sentido, o projeto consiste primeiramente em analisar o espaço e a envolvente, de modo a reunirem-se todas as bases necessárias para a sua projeção. De seguida, o desenvolvimento do projeto passa pela reabilitação das estruturas já existentes e assim criar estes novos espaços que, a meu ver, são necessários.

Adiantando também que para a concretização dos mesmos irei reduzir volumes para poder criar espaços mais amplos e abertos para dar importância a estes. Além da reestruturação do edifício principal, os grandes pilares do projeto passam pela alteração do uso destes espaços, torná-los de acolhimento, e com espaço para esse mesmo uso, em que os visitantes possam relaxar e contar com todas as comodidades que procuram.

Poderão contar com um restaurante autossustentável e de características efêmeras. Este serviço será oferecido apenas após procura, os alimentos serão provenientes das hortas e da exploração animal que será desenvolvida. Neste sentido, a reconstrução do edifício principal irá permitir-me criar uma zona neutra de convívio entre o trabalhador e o visitante, assim poderei permitir-me a criar um espaço social.

## **Estudo e Método**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### **Metodologia**

Farei uma pequena intervenção na zona bovina, a criação de um novo espaço (sala veterinária de apoio), e a reabertura de um antigo edifício de parques. A exploração de bovinos é o principal sustento da Quinta e, por isso, é um ponto que gostaria de salientar, não diria que se sobrepõem à importância desta reconversão, mas não poderia deixar de dizer que tem importância central neste projeto. Acredito que o modo como funciona atualmente poderá também ser alterado, melhorado, tornar-se mais adequado à envolvente.

Além disso, poderão participar nas diversas atividades relacionadas com o dia-a-dia de uma quinta, promovendo a integração com a natureza envolvente.

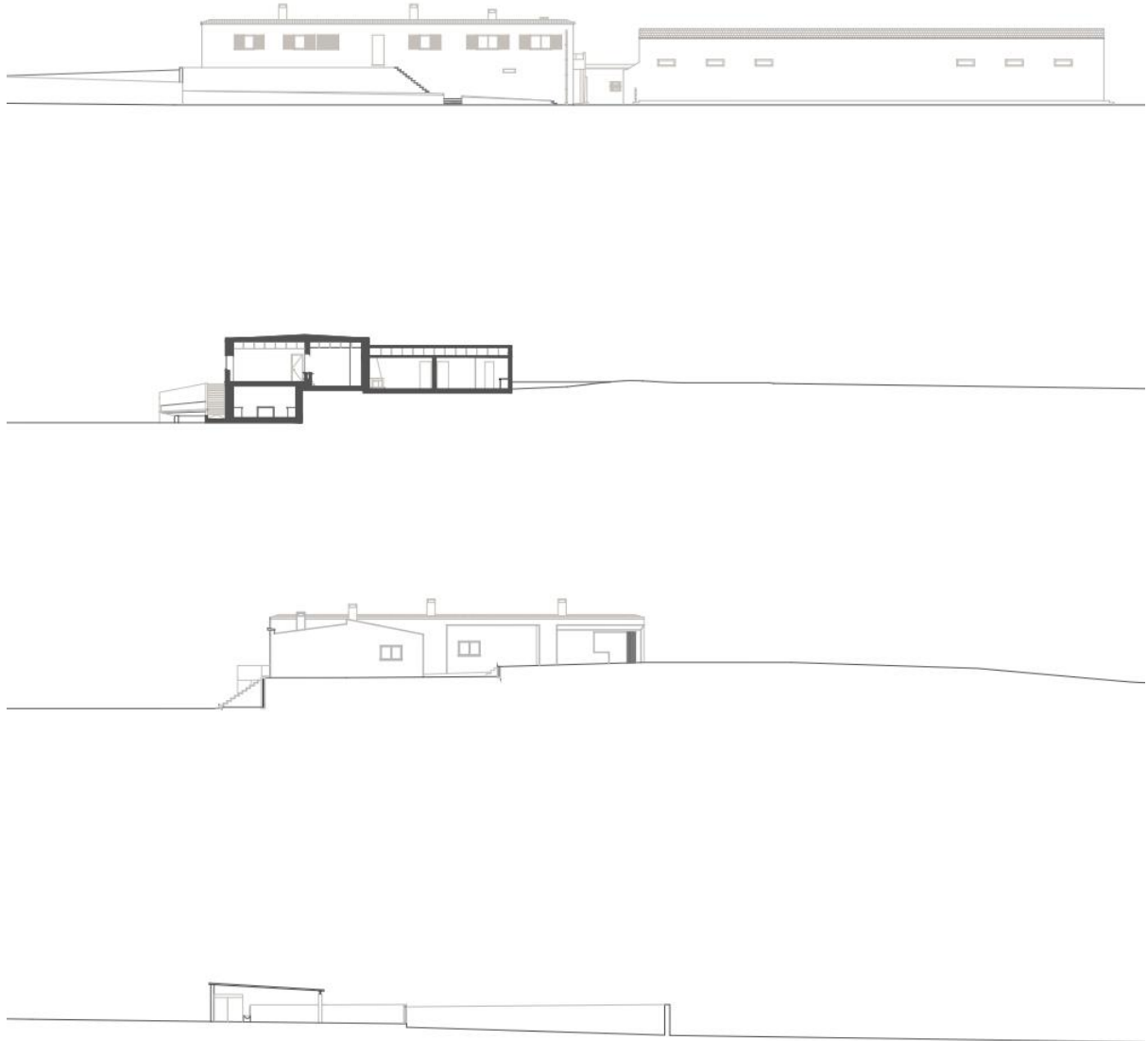
A fase seguinte consiste na elaboração do projeto de arquitetura, desde esboços, passando por estudo de alçados, maquetes de estudo, e apresentando como produto final explicativo deste projeto uma axonométrica do edifício principal com zoneamento, visualizações e maquete final.



## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Levantamento



*Figura 17 – Desenhos Técnicos*

Em relação ao levantamento, este só foi feito mais detalhado ao edifício principal, muito por causa das apropriações de espaço, transformação e degradação do mesmo, e do curral por falta de informação do interior (em desenho).

As aberturas das janelas, as entradas, aliás estes géneros de elementos foram confirmados e basicamente usados em todas estas estruturas, por isso só precisei de extrair as medidas *outline* do edifício. Tirei as medidas e espessuras das paredes para o ter sempre em consideração, visto que são bastante relevantes estas meças para o projeto.

## Estudo e Método

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Peças

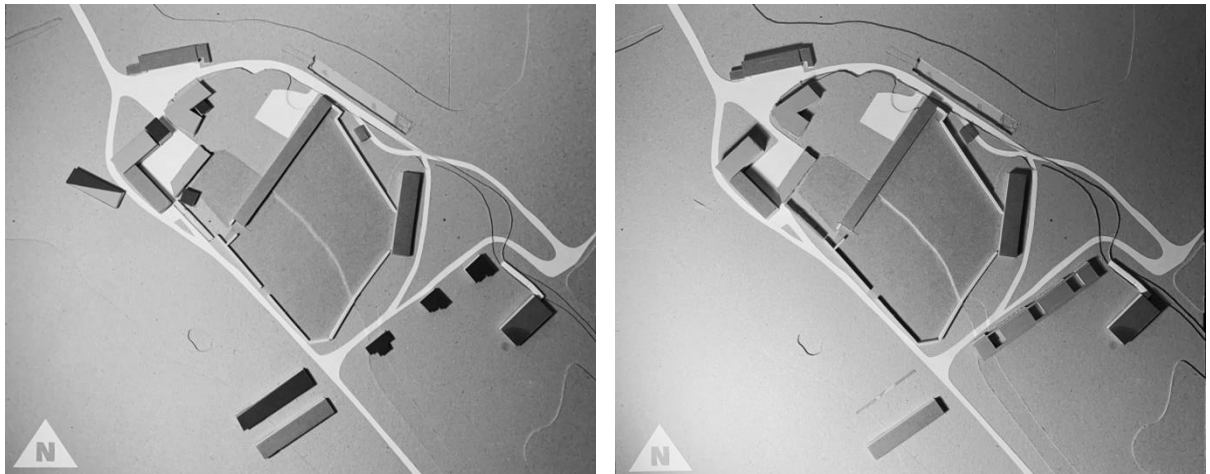


Figura 18 – Maquete de Estudo

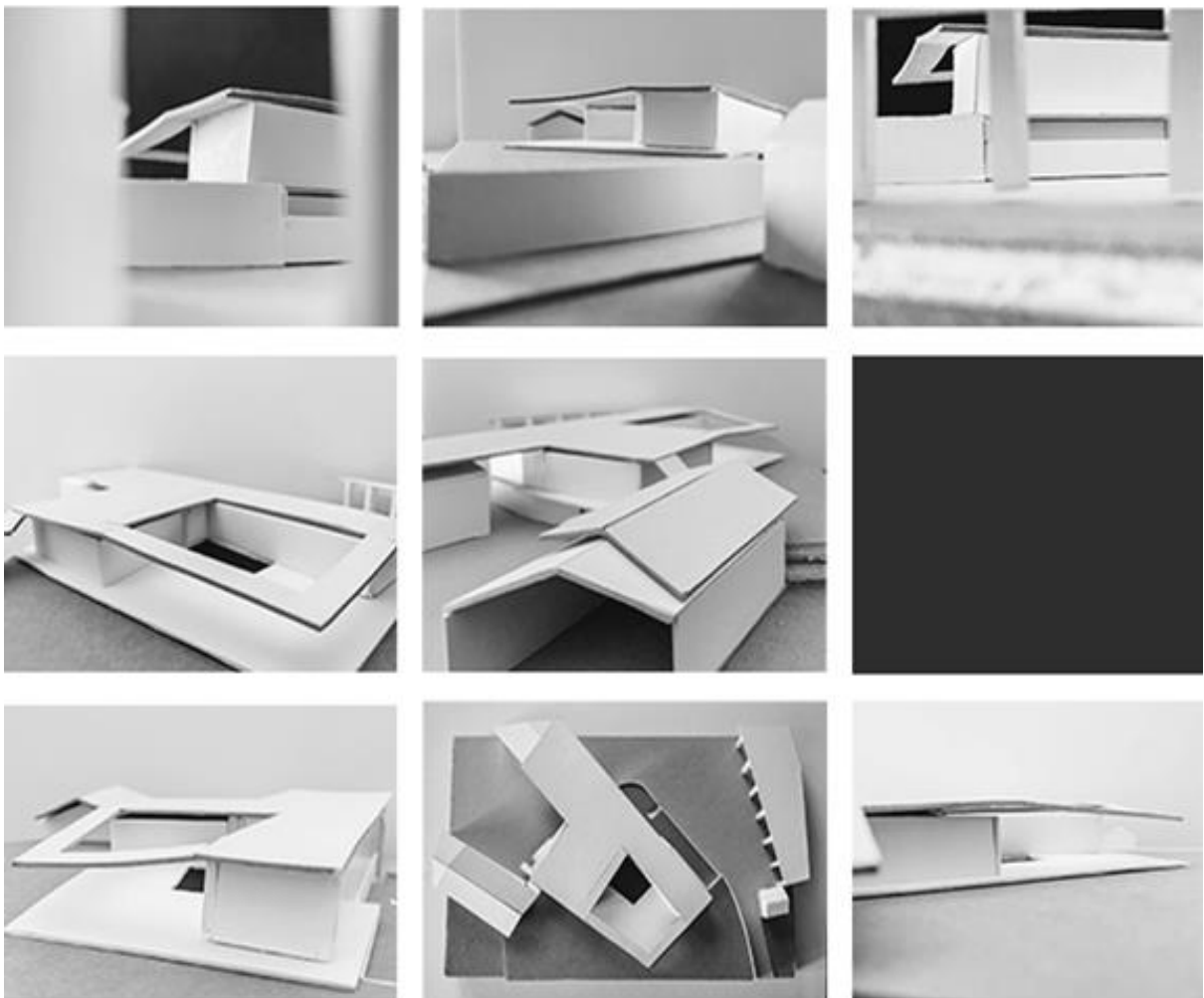


Figura 19 - Maquete de Estudo, Casa Principal

### **3. PROJETO**

Intervenção / Recuperação

**O porquê destas “pequenas/grandes” alterações?**



## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Intervenção / Recuperação

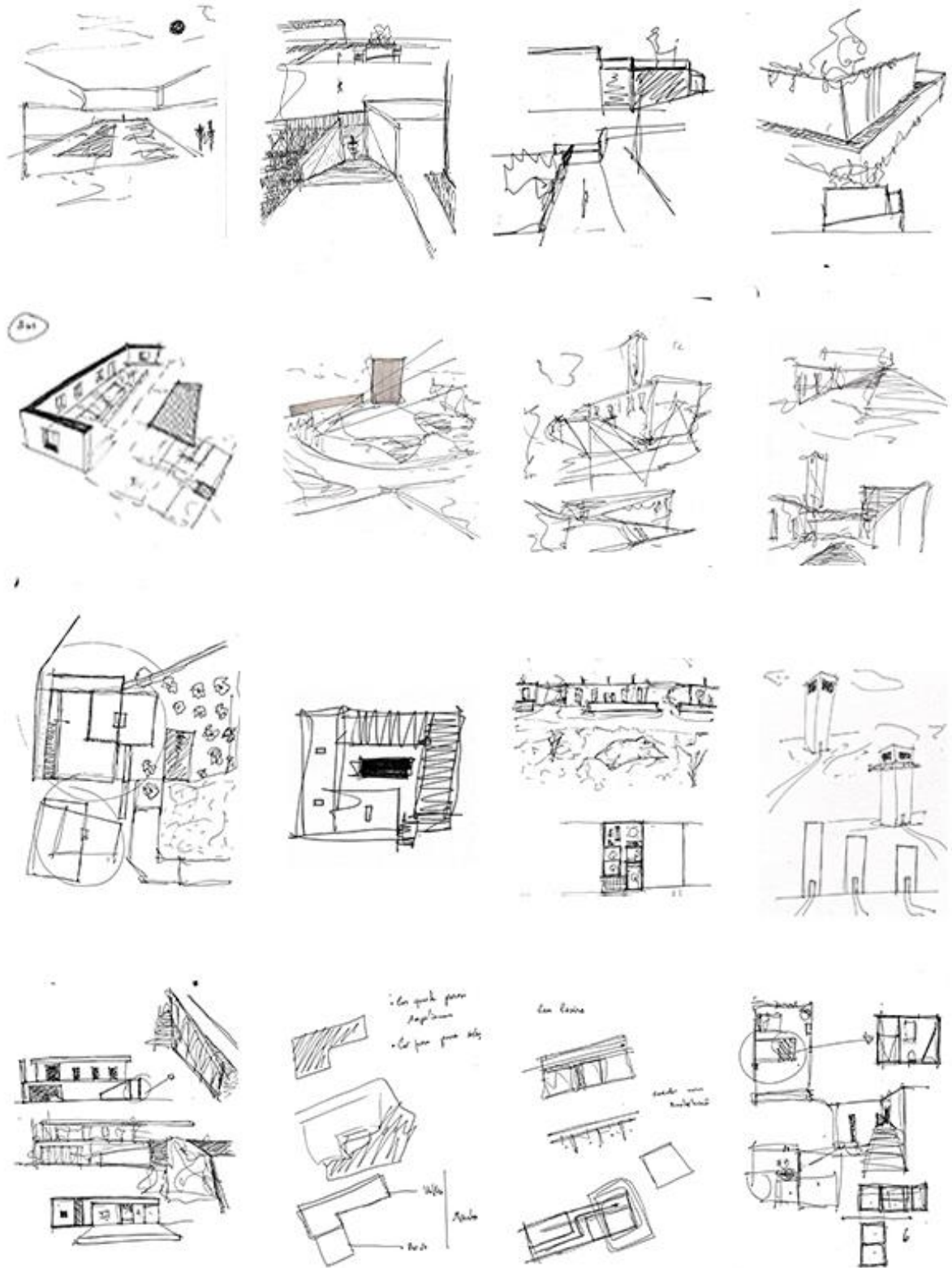


Figura 20 - Esquissos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Intervenção / Recuperação



Figura 21 – Fotomontagem Fachada Principal (Estudo)

O principal desafio está em como tornar este lugar *autossustentável*, em que toda a sua reabilitação e reconversão tenham menores custos agregados. Criar espaços de acolhimento para estes, com o menor impacto na zona natural do terreno. Poder implementar outros métodos que permitam potenciar o espaço com menos gastos, como seria a criação de uma horta comum, que até possa ser partilhada com a população interessada em criar a sua pequena horta, com um tamanho adequado. Deste modo, poderemos cultivar os nossos, o suficiente para parte das refeições da casa e dos visitantes e respetivos gastos, que frequentarem o espaço.

Ao nível da energia, e não querendo de todo ser *cliché*, mas sabendo que é realmente a fonte de energia mais limpa, com maior margem de ganho no mercado, pretendo poder instalar painéis solares sobre uma parte da cobertura, ou até mesmo incorporá-los enquanto parte do *design*.

## **Projeto**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### **Intervenção / Recuperação**

Através de vivências pessoais e do contato que tenho tido com várias pessoas ao longo do tempo, nomeadamente nos últimos 10 anos, sinto que estas procuram voltar à natureza. Em suma, para o escape que esta Quinta lhes poderá proporcionar. E é com base nesta ideia que eu consigo encontrar as raízes para a minha proposta.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

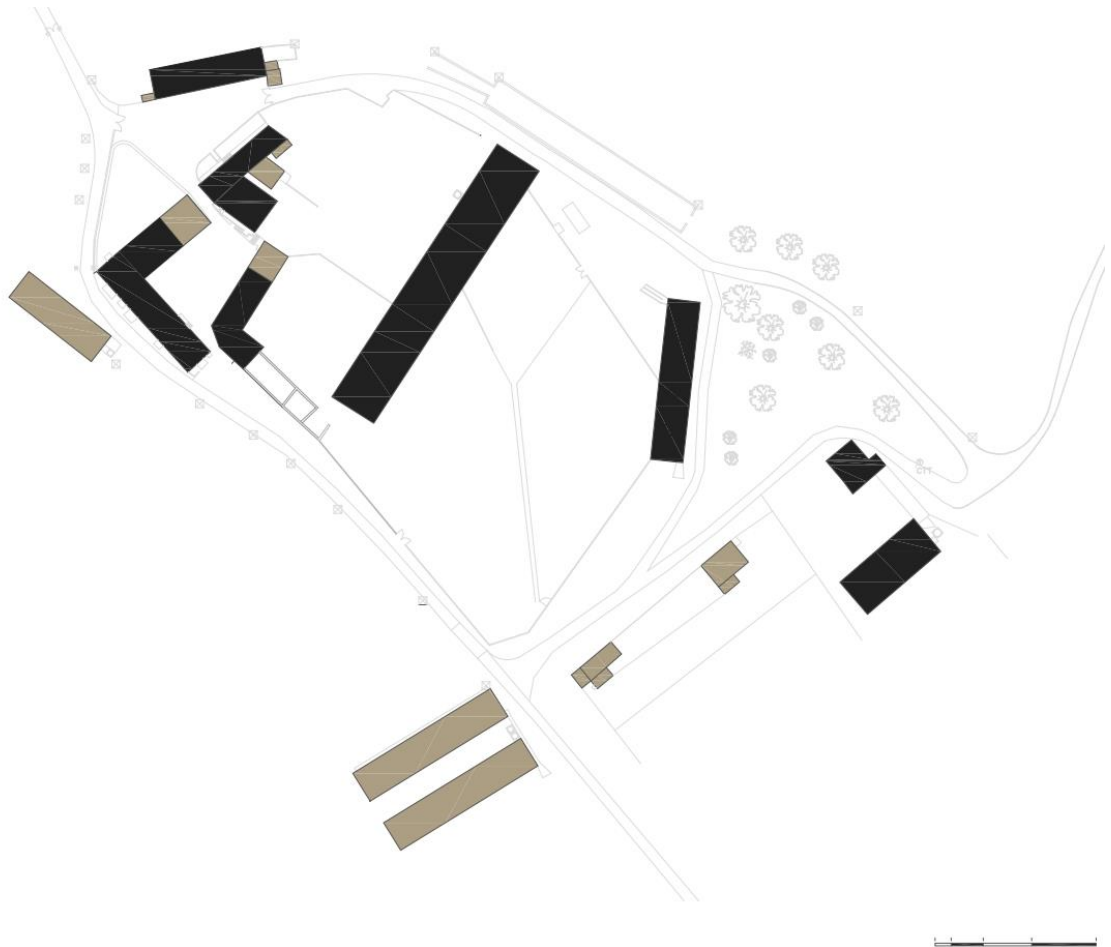


Figura 22 – Planta de Alterações

Após estes estudos e observações, parto então para o início de todas estas transformações do espaço, para a explicação das realocações, transformação, *redesign* das peças e outras intervenções que sugiro neste projeto.

Pretendo deixar clara a ideia de que a primeira abordagem foi esta limpeza que se pode denotar na figura acima apresentada.

**Preto** - Permanece

**Castanho** - Remove

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Objetos / Funções

Planta Cobertura



Figura 23 – Planta Cobertura

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Armazém + Habitação 2



*Figura 24 – Armazém*

Na Habitação 2, ao pé do armazém (zona mais a norte), ao transferir os habitantes deste local (que, por sua vez, são trabalhadores da Quinta) para a zona de balneários (Habitação 3 – zona mais a sul), estes ficam mais em torno de uma zona de trabalho. Não pretendendo metê-los a viver no trabalho, mas uma vez que existe o espaço, e já que não vai ser no mesmo edifício, faz mais sentido haver uma área designada ao agroturismo e outra associada ao espaço de trabalho. Neste sentido, penso que o espaço acaba por ficar mais organizado, ficando o trabalhador na área de trabalho que se localiza na zona mais a sul.

Uma outra reestruturação que proponho fazer será passar o armazém e sua função, que neste caso só tinha forragem (palha seca), para o Parque 2. Metade deste ficará com o resto dos sacos de ração, isto é, com tudo o que é mantimentos e víveres. Por outro lado, a outra metade será apenas para algumas celas para vitelos, aqueles que serão posteriormente vendidos. Assim ficam já ali à mão e a outra metade fica com o pasto.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Armazém + Habitação 2



*Figura 25 - Habitação 2*

Tirando estas duas ações de limpeza (redimensionamento), passei para realocação de funções, ou seja, neste caso o Armazém que está ali em cima e a Habitação 2 passam a ser agroturismo, ou seja passam a ser quartos com esse uso.

Decidi retirar-lhe o uso atual também porque não é mantido, tem o nome de Arrumos, mas na verdade são quatro paredes vazias e para o futuro deste projeto é uma mais-valia não ter este armazém de arrumos que só impede a vista e causa um tanto de ruído visual.

O armazém sofre também um pequeno redesenho, portanto, vou-lhe retirar 5 metros, para fazer uma maior abertura entre os serviços e aqui as novas habitações “agras”, o que potencia uma vista de entrada, ou seja, a estrada para quem entra na Quinta ganha visibilidade para dentro deste pátio feito pelo Armazém, pela Cavalariça e pelos serviços, por isso abrindo, as pessoas quando entram começam logo a conhecer um pouco mais do que só este alçado que fecha logo a quinta.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Armazém + Habitação 2

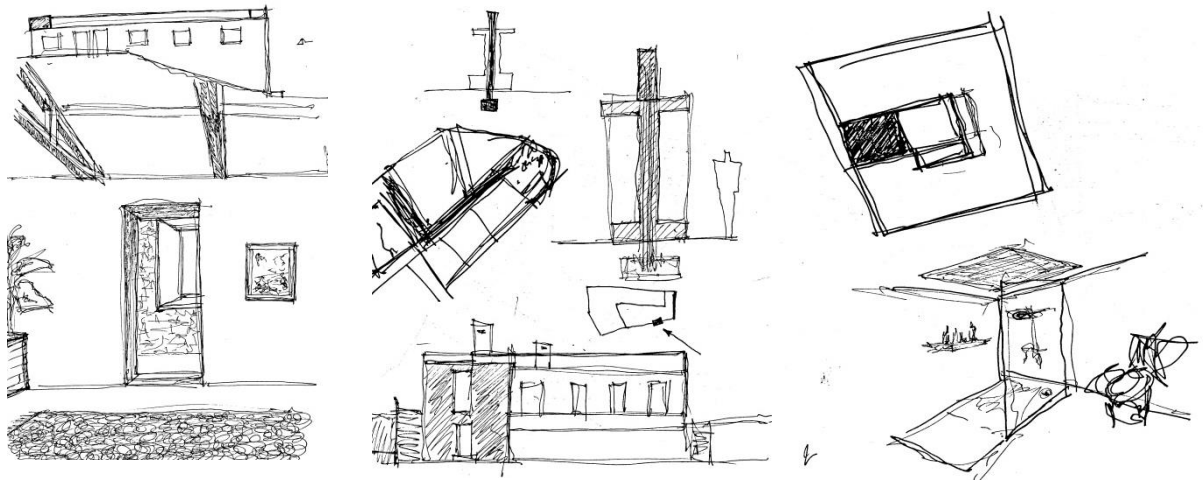


Figura 26 - Esquissos

Isto basicamente acho que é o objetivo principal, portanto saindo daqui os Arrumos, aqui as novas habitações agras passam a ganhar vista para um terreno vasto plano com pôr do sol.

Acho que alcancei o objetivo de desenhar as coisas de forma, que nunca se tivesse a olhar para nada, não é que nada seja um problema, porque as casas realmente não estão a olhar para nada. Mas a ideia é que quando acabam o dia, podem por e simplesmente contemplar a paisagem, já que durante o dia enquanto os visitantes estão nas atividades, que por si só já cria uma dinâmica e movimento no espaço. É bom ter o melhor dos dois lados.

Com estas duas alterações de redimensionamento eu consigo fazer com que a pessoa já à chegada da Quinta consiga perceber, não só o espaço, mas as atividades e acaba por ser “fogo à vista”, em vez de ser aquela situação contida, de não se ver onde se está a chegar. Já se está na verdade a chegar e está-se a ver o que é que há, e acho que o esconder às vezes é curioso e lúdico, mas o aliciar às vezes é melhor.

## **Projeto**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### **Objetos / Funções**

Armazém + Habitação 2

Em relação às habitações de agroturismo (alojamentos) são basicamente 6 habitações com 4 tipologias diferentes, 2 tipologias são repetidas, as outras 4 tipologias são diferentes para estas 6 habitações, também devido ao espaço e a algumas características de construção pré-existente.

Podemos dividi-los em módulos. Portanto, temos possivelmente o mais a sul. Neste caso, o módulo a sul tem duas habitações onde já existia um patamar de cimento que era também uma espécie de armazém entre habitações onde se guardava algumas coisas que davam apoio à Cavalaria.

O que passa a acontecer com os 2 espaços criados que pode receber até 4 pessoas cada, é que este patamar continua a existir e os quartos passam para cima desse patamar, pretendo criar uma diferença de alturas entre espaço de repouso e espaço de uso sociofamiliar. E o módulo a norte passa a ser habitação que recebe até 2 pessoas.

Para resumir, são 4 casas até 4 pessoas na mesma habitação e os restantes são 2 casas até 2 pessoas, com opção de mais uma cama na eventualidade.

O Armazém tem 4 habitações, 2 delas com a mesma configuração e as outras 2 diferentes, dando opção de escolha. Aliás, todas elas, de uma certa forma, têm as suas diferenças, portanto, são todas elas diferentes e todas elas podem ser escolhidos por uma razão ou por outra.

Agora, as outras 2 que passam a situar-se no antigo Armazém (nas suas extremidades) cada uma tem um pátio interior e uma delas tem uma zona aberta ao estilo grego, com um pequeno jacúzi, que é mais uma pequena piscina de estar.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Armazém + Habitação 2



*Figura 27 - Habitação 2*

Continuando nesta dilucidação, uma das razões para ter desenhado as habitações um pouco diferentes umas das outras é também para poder oferecer a opção de escolha ao cliente: muitas vezes acontece que quando escolhemos um hotel, temos vários quartos e estamos a pagar um... vemos vários e depois não é nenhum daqueles que vemos e passa a ser outro. Eu quero ter a certeza de que dou uma opção de escolha diferente e que as pessoas podem vir pela escolha do espaço.

Um pequeno detalhe que acho importante referir em relação ao antigo Armazém é que este já tinha a sua entrada, assim com uma linha, diria eu bastante arabizante. Assim, reaproveito essa abertura e crio um corredor, passando a fechar o armazém para os dois lados em corredor. Por sua vez, atravessa este novo espaço, vai da praça para o jardim à frente das habitações e esse mesmo corredor passa a ser o espaço de distribuição para 3 habitações.

Fecho assim este capítulo sobre o que acontece a estes dois espaços.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Planta / Corte / Alçados

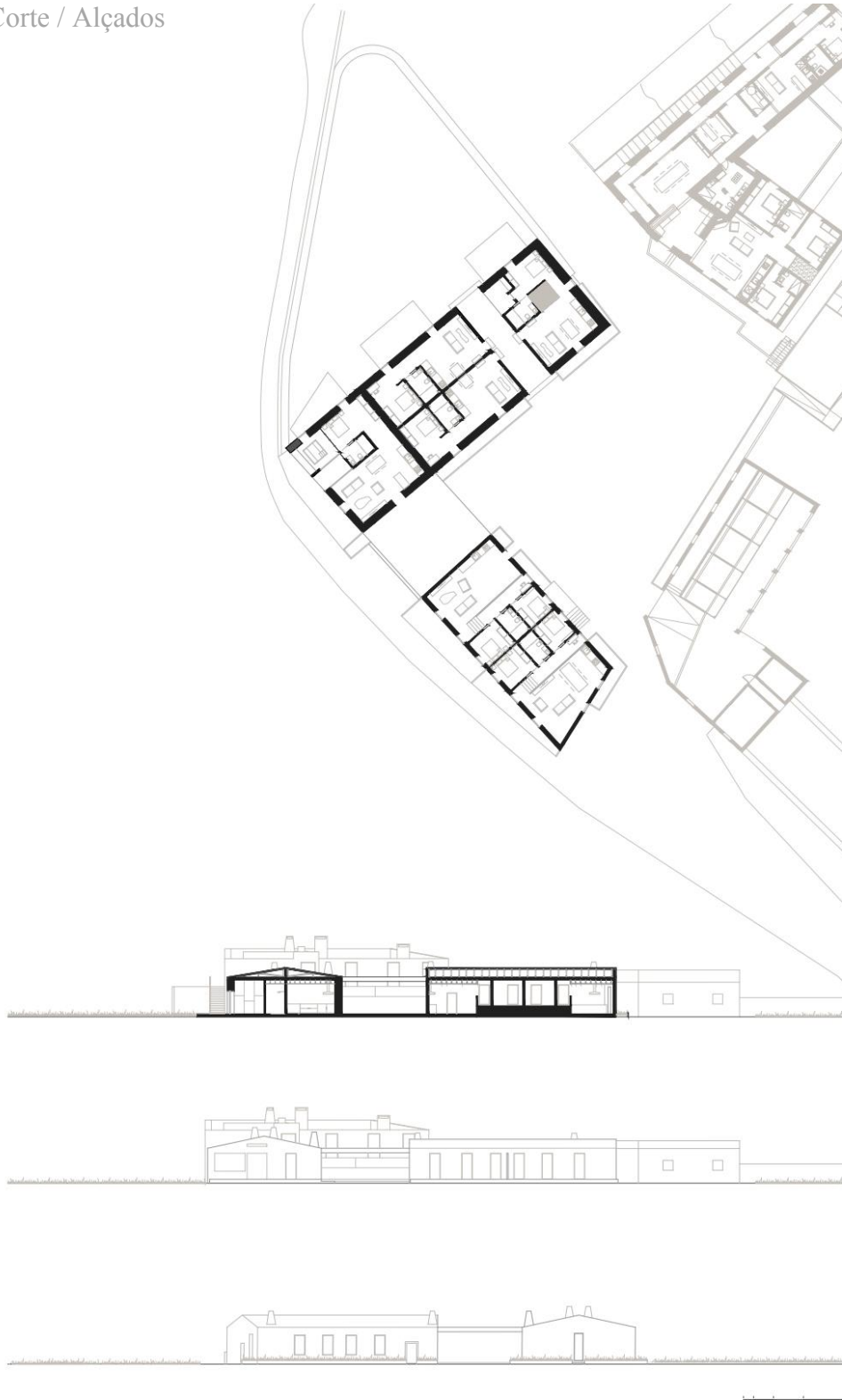


Figura 28 – Desenhos Técnicos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Casa Principal



*Figura 29 – Casa Principal*

A Casa Principal, em relação ao edifício de serviços que passa a ser a casa principal, acaba por ter destino semiprivado, ou seja, de um lado está a habitação do caseiro, do outro está a habitação da família e ali no meio, fica uma zona de convívio entre quem vive na Quinta e quem visita a Quinta.

Em relação aos serviços, o que importa referir é a casa de serviços. Atualmente diria que dois terços está ao abandono, que é a habitação (dois quartos, uma casa de banho, uma sala, uma cozinha com arrecadação, tem depois uma maior sala principal e uma sala de estar também).

É também onde está a receção, que neste caso não é bem receção, mas sim o escritório, e ao lado (porta em frente) os balneários, o que nós usamos para quando se fazem trabalhos das vacas (trabalhos de apoio à quinta).

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Casa Principal



Figura 30 – Casa Principal

Ora, a casa do caseiro é neste edifício, ou seja, o que se mantém é a casa do caseiro que é redesenhada para ter um espaço mais adequado às suas necessidades. Assim, posso retirar já estes dois apêndices feitos *a posteriori*, sem reboco, sem nada, só tijolo levantado, que acaba por ser mais uma coisa a criar ruído visual.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Casa Principal



*Figura 31 – Casa Principal*

Portanto, a minha ideia é fazer a tal limpeza, redesenhar o espaço da casa do caseiro e então esta grande sala e a sala mais pequena de serviços, que passa por uma espécie de sala *gathering*. Ou seja, tem aquele espaço comum entre habitação agro, habitação do caseiro e a habitação do dono da Quinta e cria ali um espaço comum para todos (eles entram na minha casa sem precisar de abrir a porta).

No seu exterior, e no contexto da Casa (material) tem também uma espécie de uma pequena piscina/espelho que contorna um canto da casa e cria uma zona de estar. Um pouco mais ao lado, na mesma zona de convívio/lazer, desenho um espaço com piscina durante o dia e com uma espécie de fogareiro exterior para a noite.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Casa Principal

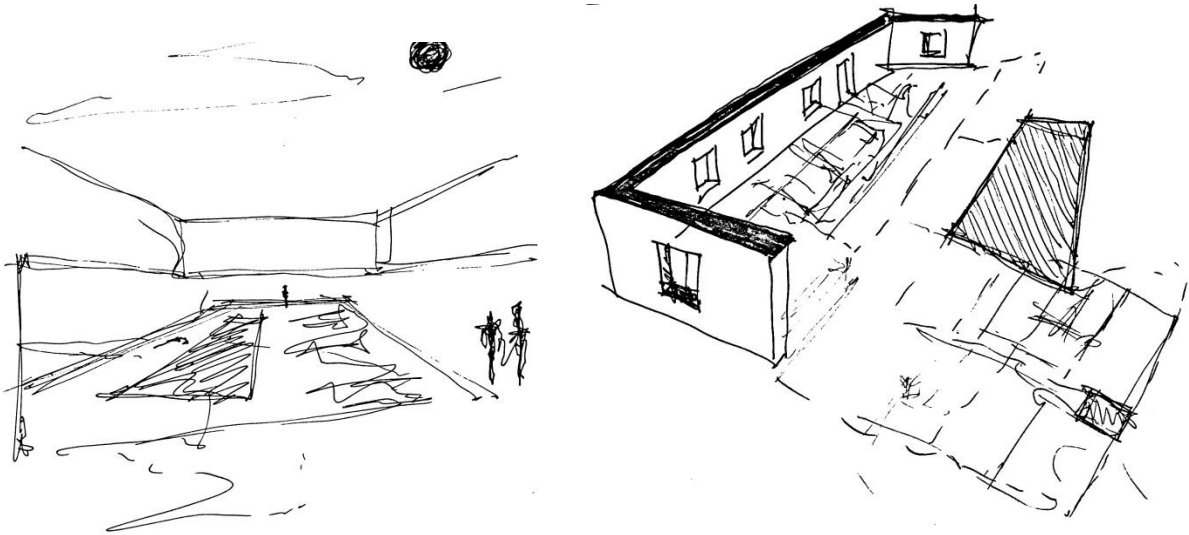


Figura 32 – Esquissos Espaciais

Estes dois ganham vista para cima da Cavalaria. Enquanto as pessoas estão lá, conseguem ver a atividade, as aulas de equitação ou pessoas que vão experimentar, como até mesmo observar apenas cavalos no seu estado de ser.

Neste espaço exterior, agregado à Casa Principal, desenho uma espécie de pala vertical que assenta numa estrutura de corredor aberto e num ponto que desenho um bloco. Para além de dar apoio à estrutura, acaba por ser uma *sitting área*, que ajuda a criar uma espécie de divisão visual entre dois espaços de zona de convívio/lazer. Junto à casa onde está, fica uma zona mais tranquila que evita despertar a atenção para fora de um espaço de “criação arquitetónica” que desenho.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Objetos / Funções

Axonométrica explodida

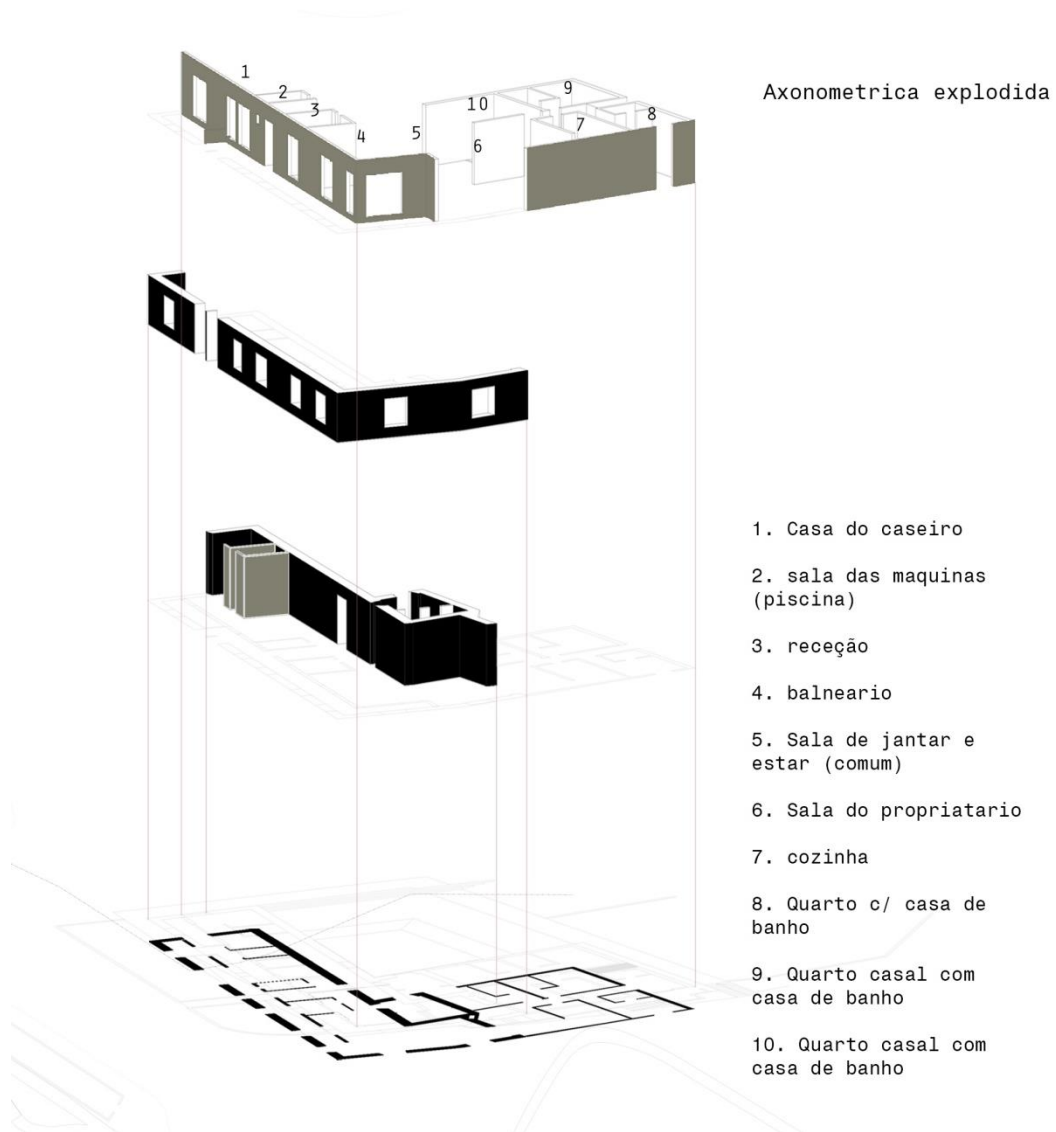


Figura 33 - Axonométrica

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Objetos / Funções

Planta / Corte / Alçados

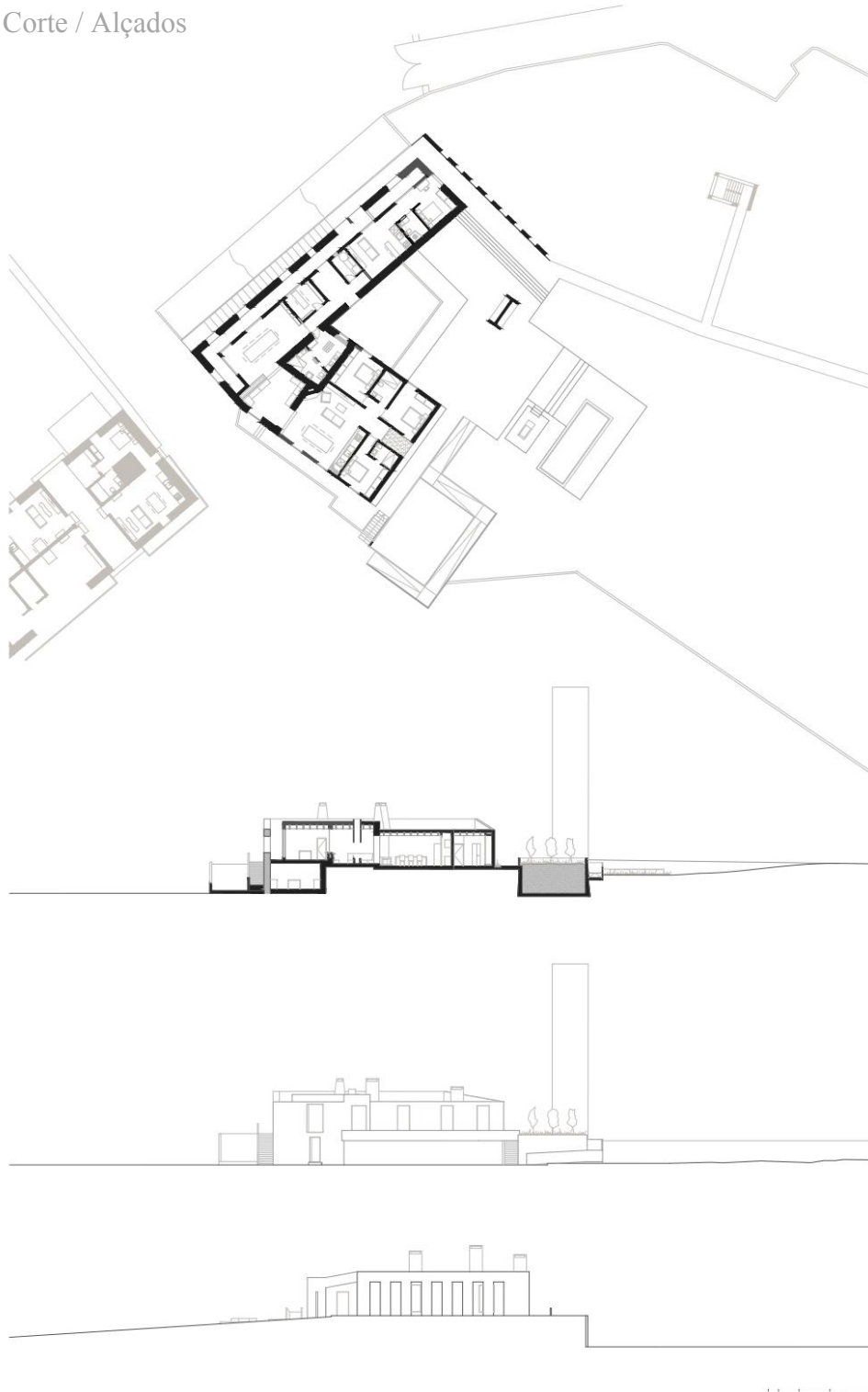


Figura 34 – Desenhos Técnicos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Torre

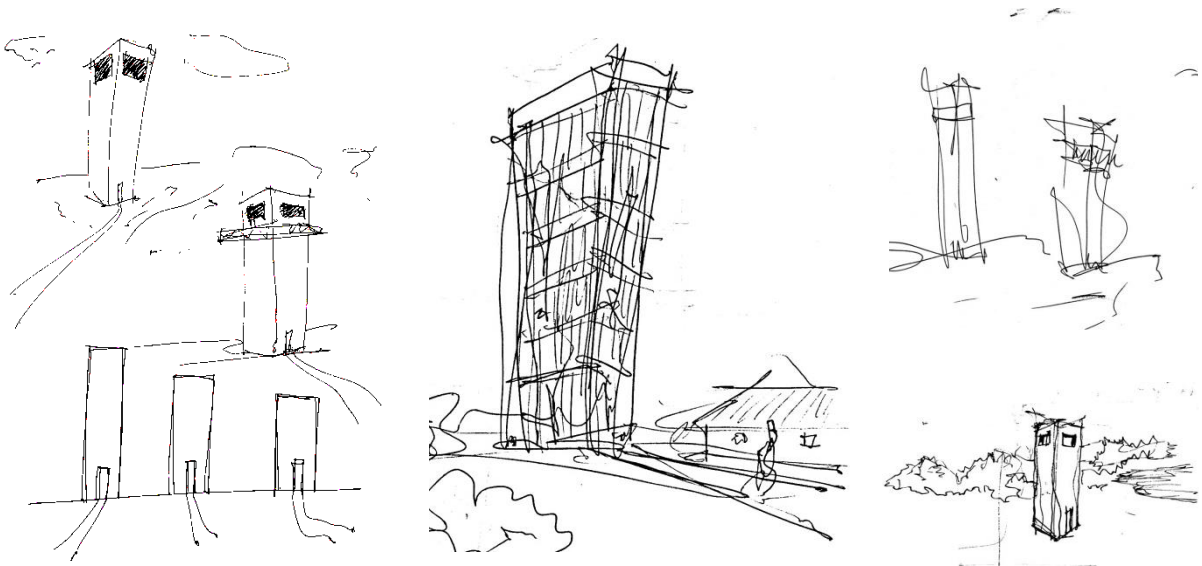


Figura 35 - Esquissos

Proponho a implantação de uma Torre destinada a observação que irá ajudar na organização da Quinta como também irá dar, ou acabará por dar posteriormente, um apoio florestal enquanto uma medida preventiva.

A Torre passará a ter a usança para atividades de *birdwatching* e de contemplação à paisagem que a Quinta e o seu território envolvente presenteia.

Seria errado da minha parte dizer que proponho esta torre só pelo seu uso e apoio. Na verdade, é também um *fetiche* (em jeito de *capriccio*), sendo esta a palavra que continuo a encontrar para melhor explicar o motivo pelo qual ela se insere nesta intervenção. Dito isto, só posso agora dizer que acho a presença deste objeto indispensável.

Concluo como uma pergunta que talvez vos faça sentido.

“Se pudesse ter um marco, que fosse avistado a alguma distância, para poder insurgir alguma curiosidade para o observador, você faria?”

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Planta / Corte / Alçados

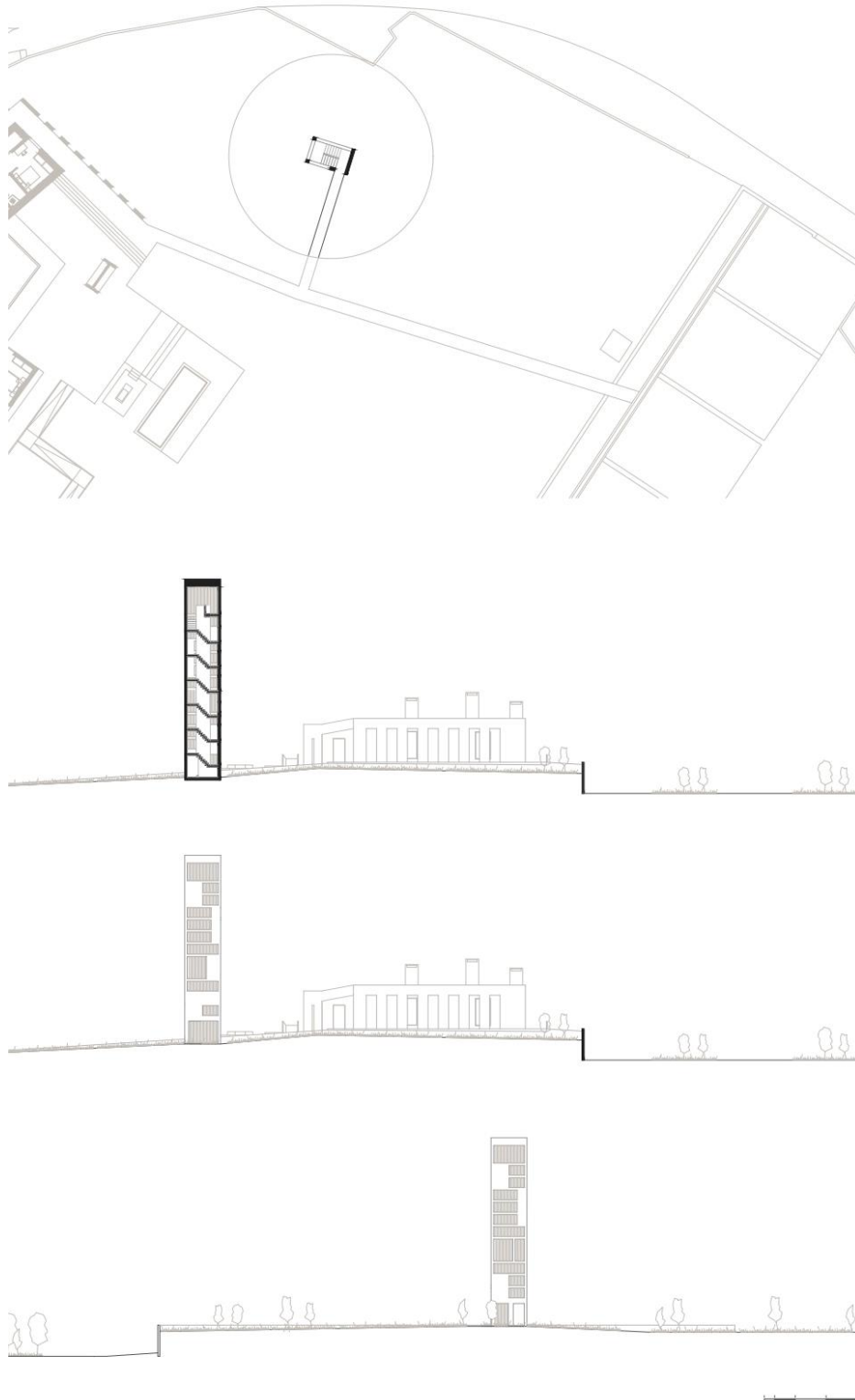


Figura 36 – Desenhos Técnicos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Cavalariça + Curral



*Figura 37 - Cavalariça*

Em relação à Cavalariça, esta também foi redesenhada. A Cavalariça tinha 10/ 12 estábulos (e creio que eram demasiados, porque nunca houve mais que 4 a 5 cavalos). Com isto, passei para 6 estábulos. Retirando quase 8 metros de parede, alcanço uma abertura para dentro do terreno deste edifício, ou seja, para dentro do terreno de montagem de cavalo. Acho que é uma atitude consciente pelo ganho de espaço, não para uso, mas porque é uma mais-valia para a respiração entre edifícios.

A Cavalariça passa a ter uma estrutura de madeira que se envolve nestas paredes originais do estábulo. Diria que é imprescindível para o conforto dos cavalos.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Cavalaria + Curral



Figura 38 - Curral

Em relação aos *parks* do Curral não o redimensionei, mas retirei-lhe 3 celas. Com o vazio destas 3 celas, consigo desenhar um espaço de atendimento próprio veterinário, logo evita-se estar sempre a chamar veterinários (já com as máquinas necessárias e comuns para o nosso quotidiano).

Nós podemos fazer esse serviço também, pois temos quem o faça. Portanto, daí desenhar este espaço que também é uma necessidade. Reduz nos custos da vacaria.

Entretanto o Gémeo 3, agregado ao Curral no limite do seu lado direito, passa a ser reutilizado, uma vez que já estava em abandono, não em degradação, mas sem função de momento. Assim, retirando do abandono, passa a ganhar uma nova e já antiga função do próprio. É como se fosse aberto, mas com o serviço de guardar vitelos e bovinos de menor porte (mais jovens), portanto é só para situações mais esporádicas, para pessoal que venha buscar vitelos, e já fica tudo preparado também.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Cavaliária + Curral



Figura 39 – Gémeo 3

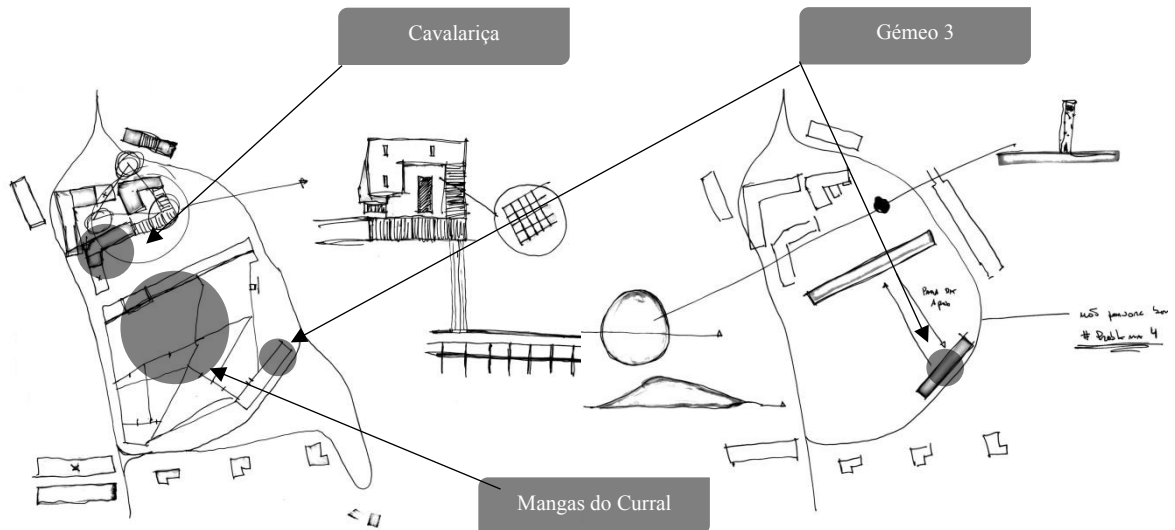


Figura 40 – Esquismo Ilustrativo

Como se pode ver no esquema acima, tem aqui as mangas e basicamente, quando esta manga acaba, acabo por fazer um compartimento de celas que ajuda na divisão. Portanto, temos os vitelos machos e as fêmeas e temos também os bois e as vacas. Dentro das vacas, pode segmentar-se pelas vacas grávidas, as que estão para parir e as que estão novas.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Planta / Corte / Alçados

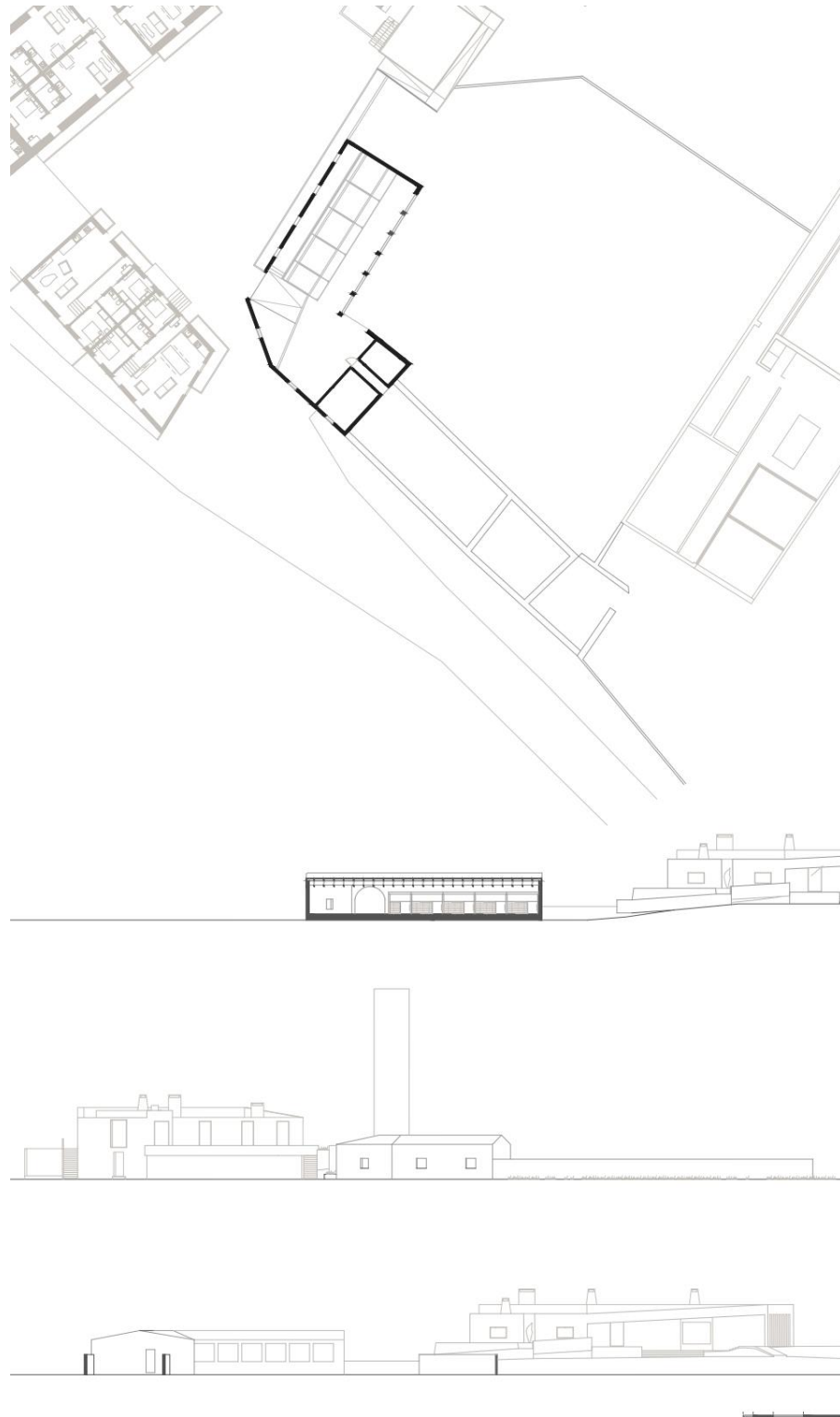


Figura 41 – Desenhos Técnicos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Objetos / Funções

Habitações Trabalhadores



Figura 43 – Habitação 2

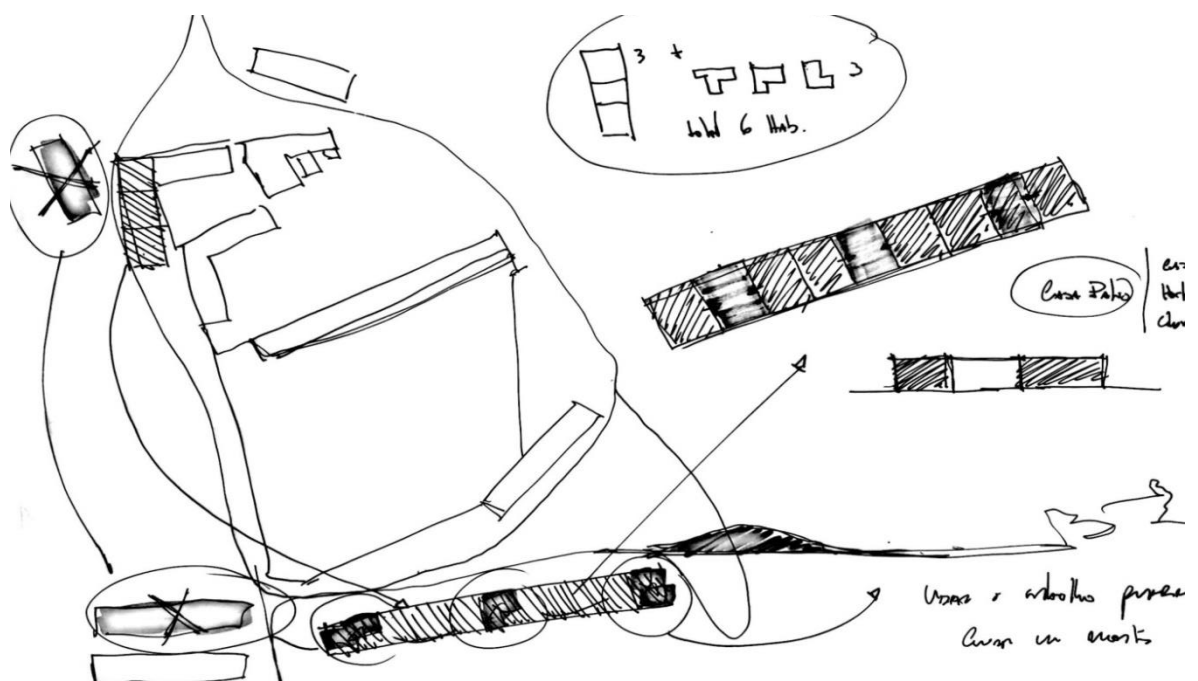


Figura 42 – Esquisso Ilustrativo



## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Habitações Trabalhadores

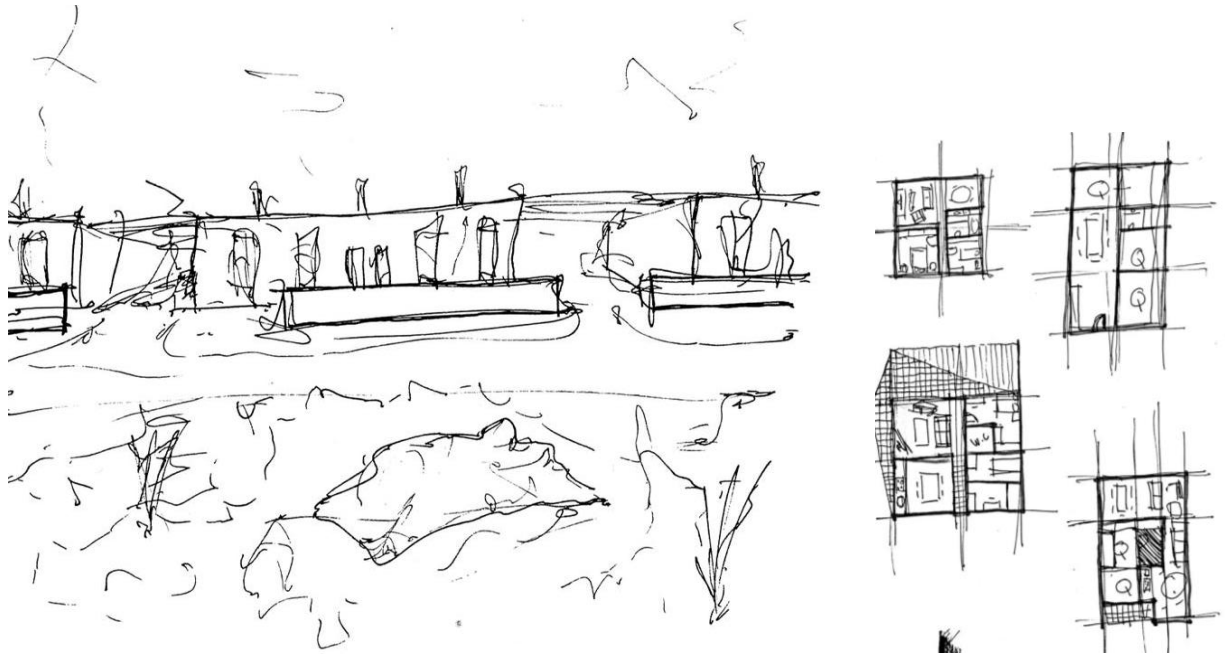


Figura 45 - Esquissos

A distância a que as habitações onde iram ficar, é suficiente para a sua existência, nunca esquecendo que já lá existe alojamento.

Fazendo mais um aprecio a esta estrutura, pensei inicialmente criar uns espaços vazios entre os módulos, caso houvesse necessidade de crescimento do mesmo. No entanto, tendo em conta o resultado das apropriações já existentes na Quinta e com as condições em que são contruídas, removi então esta hipótese.

Poderia ver e resolver de várias maneiras, mas foi realmente o que achei melhor fazer.

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Objetos / Funções

Planta / Corte / Alçados

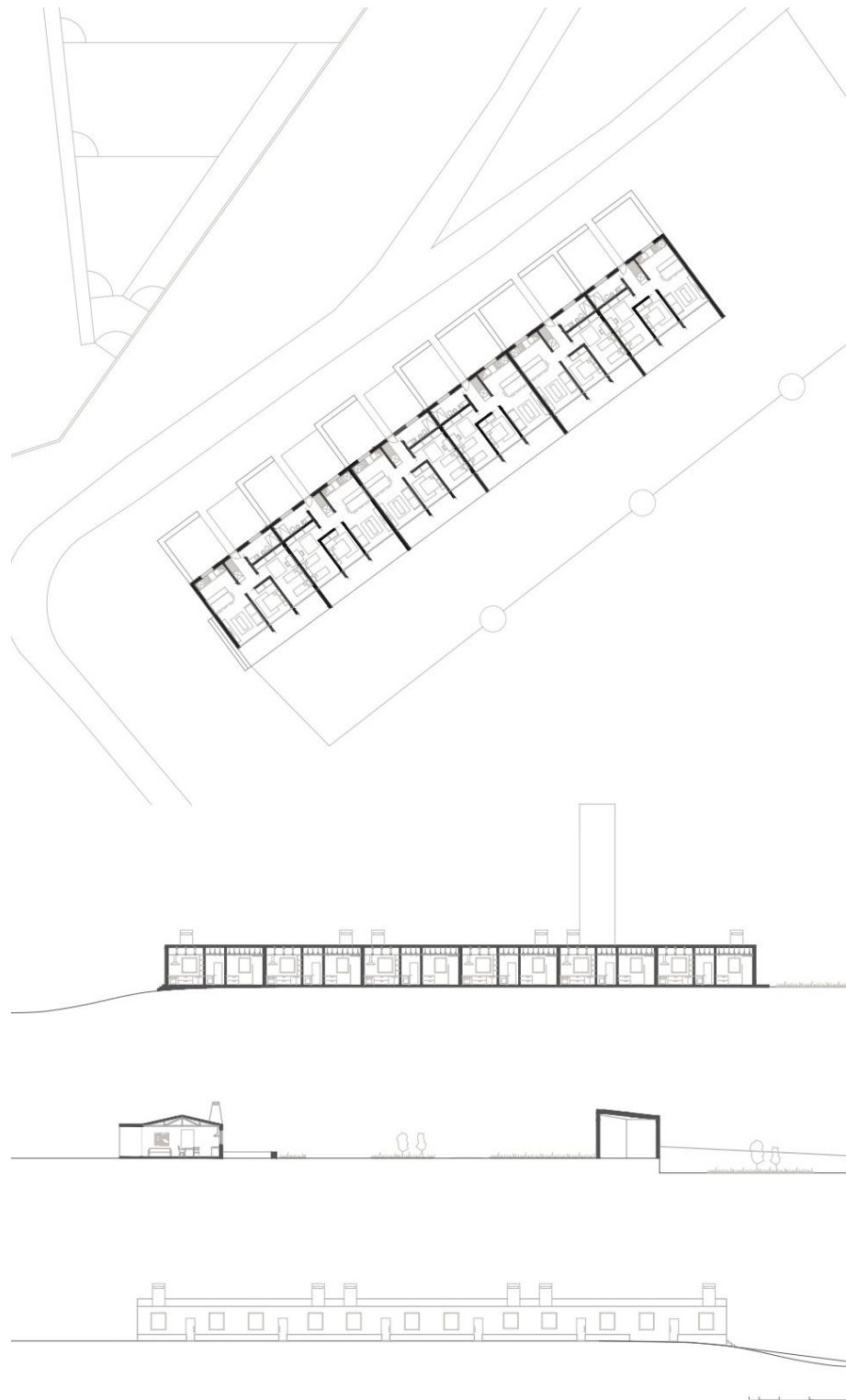


Figura 46 – Desenhos Técnicos

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Visualização Espacial

Casa Principal



*Figura 47 – Colagem Casa Principal*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Visualização Espacial

Casa Principal/ Exterior



*Figura 48 - Colagem Casa Principal/ Exterior*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Visualização Espacial

Casa Principal/ Interior



*Figura 49 - Colagem Casa Principal/ Interior*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Visualização Espacial

Habitação Agroturismo/ Exterior



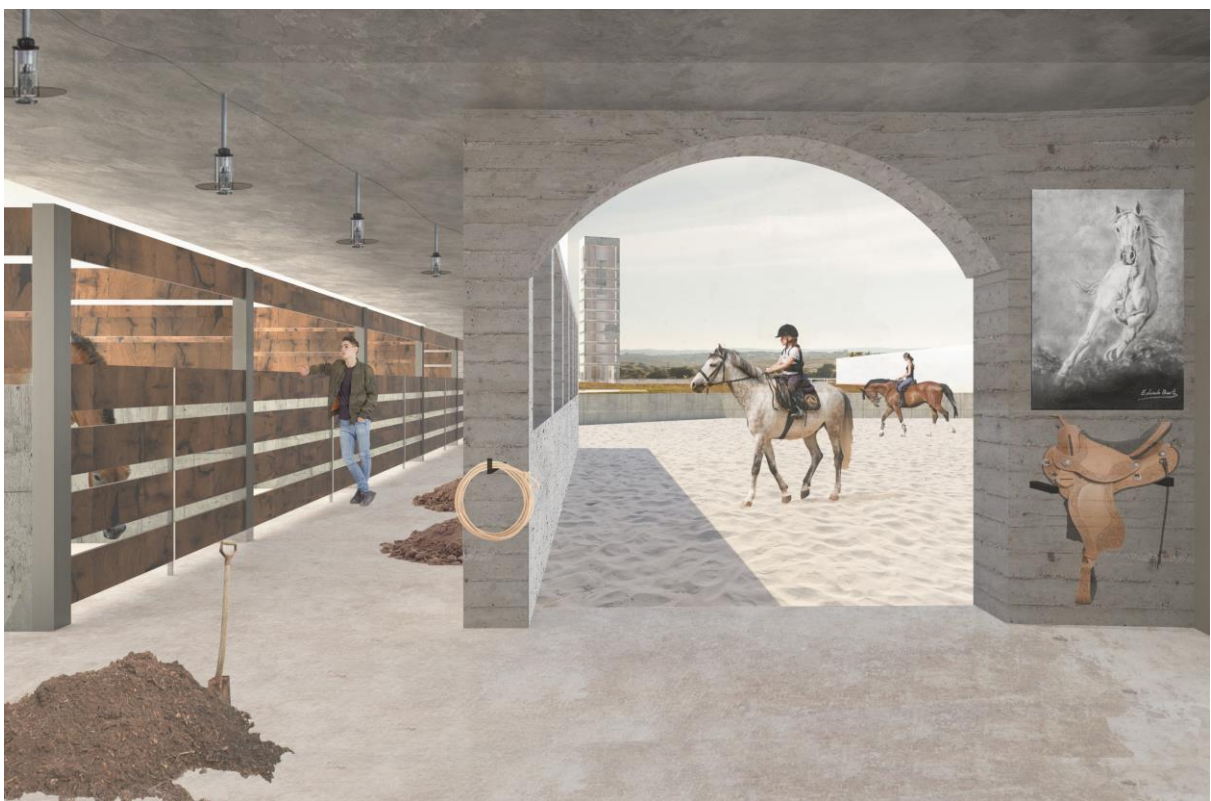
*Figura 50 – Habitação Agroturismo/ Exterior*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

## Visualização Espacial

Cavalariça/ Areal



*Figura 51 – Cavalariça/ Interior e Exterior*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Visualização Espacial

Habitação Trabalhadores



*Figura 52 – Habitação Trabalhadores*

## Projeto

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### Alterações Adicionais (Futuras)

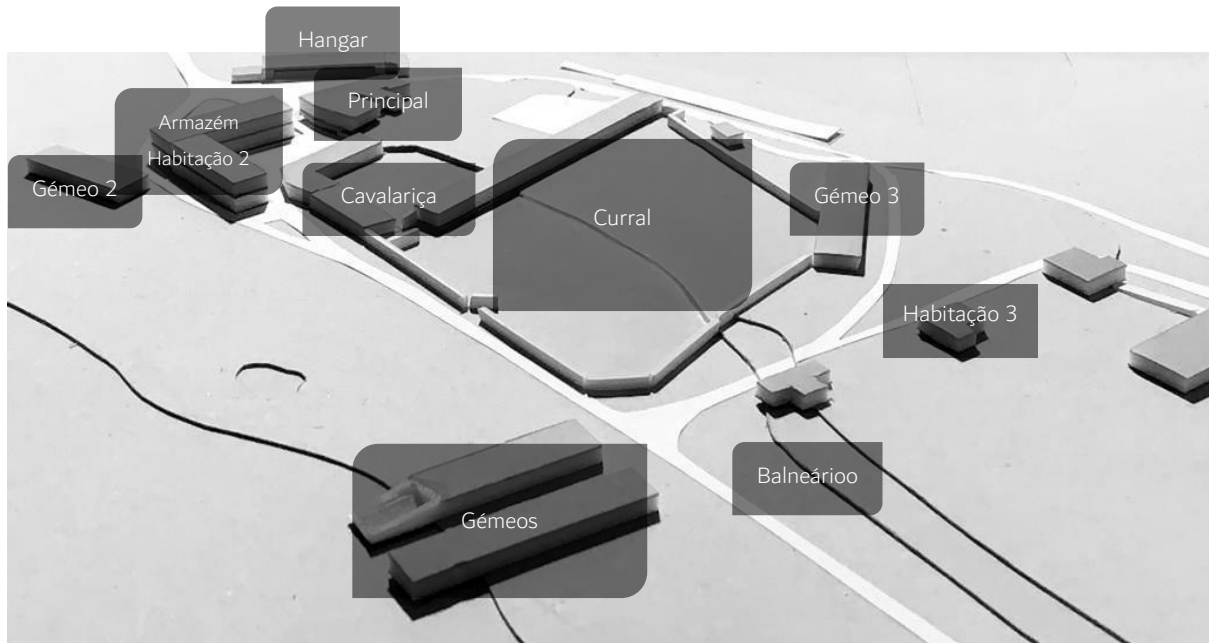


Figura 53 – Ilustração Legendada

O balneário que se encontra a sul depois do curral, passa a ter lugar numa outra estrutura que não faço referência neste trabalho, é um espaço que já tinha balneários, que estava só ao abandono, é só reabilitar um pouco o espaço e a sua estrutura talvez, não é relevante para a explicação deste projeto, mas para dizer que realmente estes balneários passam a ter outro lugar (de resto, considero que estas são as alterações de organização basicamente).

Uma das primeiras alterações que fiz na intervenção foi retirar os “gémeos” que eram uns parques suínos ao abandono e com tetos caídos, já num estado degradado para serem reestruturados com baixo custo, ou seja, parte da solução poderia passar por manter como está ou fazer novo, contudo conclui que não preciso deles e retirei-os deste projeto por falta de presença.

## **Projeto**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:  
Uma Proposta de Intervenção

### **Alterações Adicionais (Futuras)**

O hangar fica vai ser basicamente remodelado, reestruturado, leva uma estrutura nova, as paredes são rebocadas, são pintadas, basicamente é deixá-lo preparado para eventualidade de se tornar um salão de festas mais para a frente, portanto faz parte do projeto, mas digamos que seja uma segunda parte do projeto que é transformar a quinta agro uma possibilidade de ser uma quinta para casamentos pontual.

## **Conclusão**

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:

Uma Proposta de Intervenção

A conclusão que posso deixar relativa ao projeto da minha Quinta, e creio não ser novidade tendo em conta a minha proposta de intervenção, é que devemos, sempre que possível, contribuir para o desenvolvimento económico, social e ambiental, em paralelo.

De acordo com o que me deparo no guião do Arquiteto neste grande filme “A Vida”, é preciso ter a noção de quando criamos algo, tem de ser em profundo fundamento, de mão dada com a comunidade, caso contrário perde o seu sentido.

Um abraço e mais uma vez, espero que tenham gostado.

## Bibliografia

Projeto de Agroturismo na Quinta de São Martinho do Porto:

Uma Proposta de Intervenção

AUGÉ, Marc (2007) *Não-lugares : Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*; trad. Miguel Serras Pereira. [S.l.] : 90 Graus, cop.

BAGANHA, José Alfredo Franqueira (2013), *A Importância das Tipologias Urbanas e da Arquitectura Popular no Contexto da Globalização*. Montijo: XIV Jornadas da AUP, O Urbanismo e as Novas Territorialidades.

BAGANHA, José Alfredo Franqueira (2012), *La Arquitectura Popular en los Poblados del Alentejo Potugués, Biscaia: Universidad del País Vasco / Euskal Herriko Unibertsitatea*.

BENEVOLO, Leonardo (1994), *As origens da Urbanística Moderna*, Lisboa: Editorial Presença.

CENICACELAYA, Javier (2006), «A Arquitectura de José Baganha» in *Casas com Tradição*, Lisboa: Editora “Caleidoscópico”.

CHOAY, Françoise (2010), *Alegoria do Património*, Lisboa: Edições 70.

DOMINGUES, Álvaro (2011), *Vida no Campo – Equações de Arquitectura*, Porto: Dafne Editora.

FIGUEIRA, Jorge, MOURA, Carlos Machado [eds] (2019) *Físicas do património português: arquitetura e memória = Physics of portuguese heritage : architecture and memory*; trad. Martin Dale. [S.l.] Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural

FRAMPTON, Kenneth (2003 [1997]), *História Crítica da Arquitectura Moderna*, São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

LINO, Raul (2001) *Casas portuguesas: alguns apontamentos sobre o arquitectar das casas simples*, Lisboa: Cotovia.

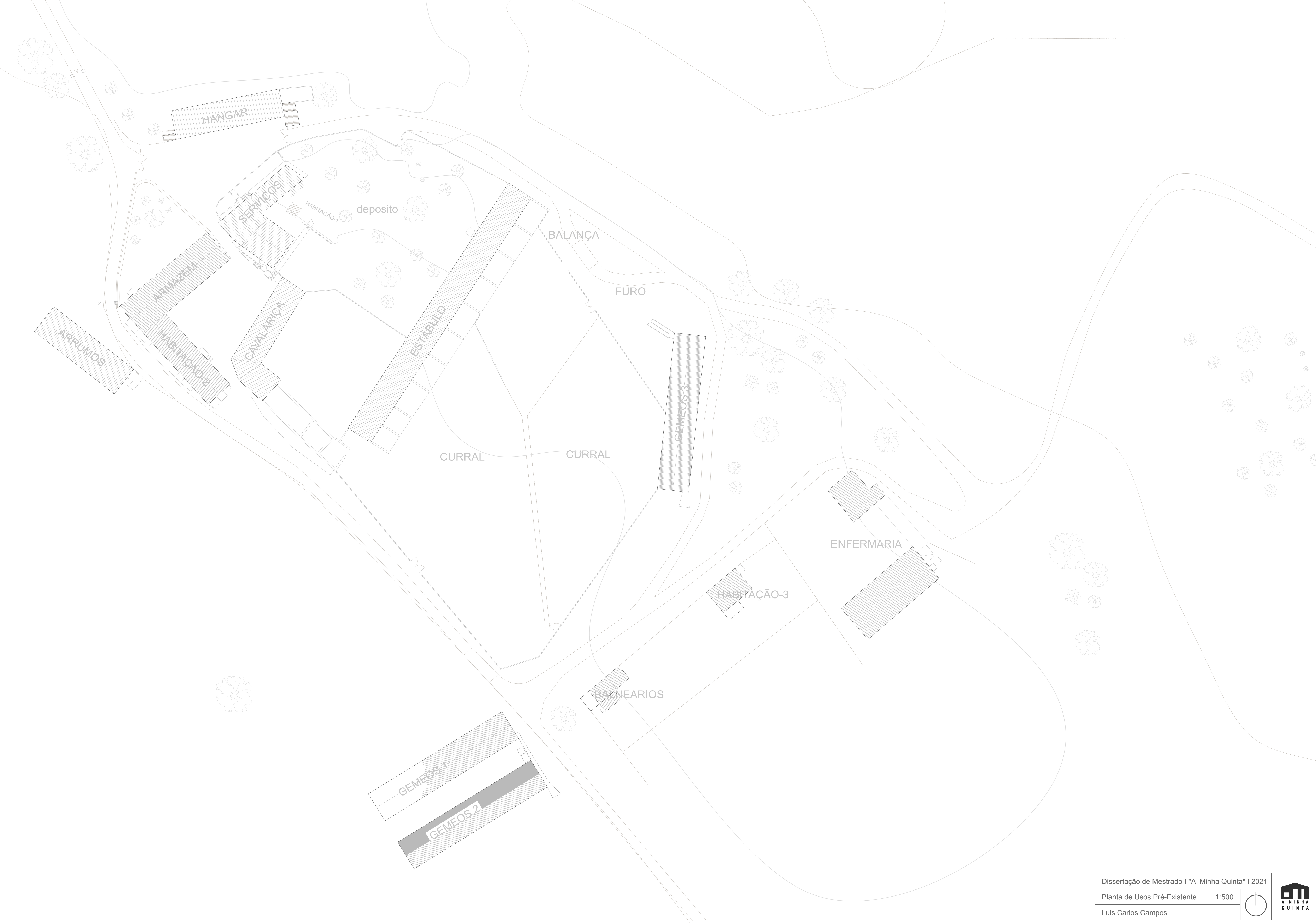
MOREIRA, Fernando João (1994), *O turismo em espaço rural : enquadramento e expressão geográfica no território português*. Lisboa : Centro de Estudos Geográficos da Universidade.

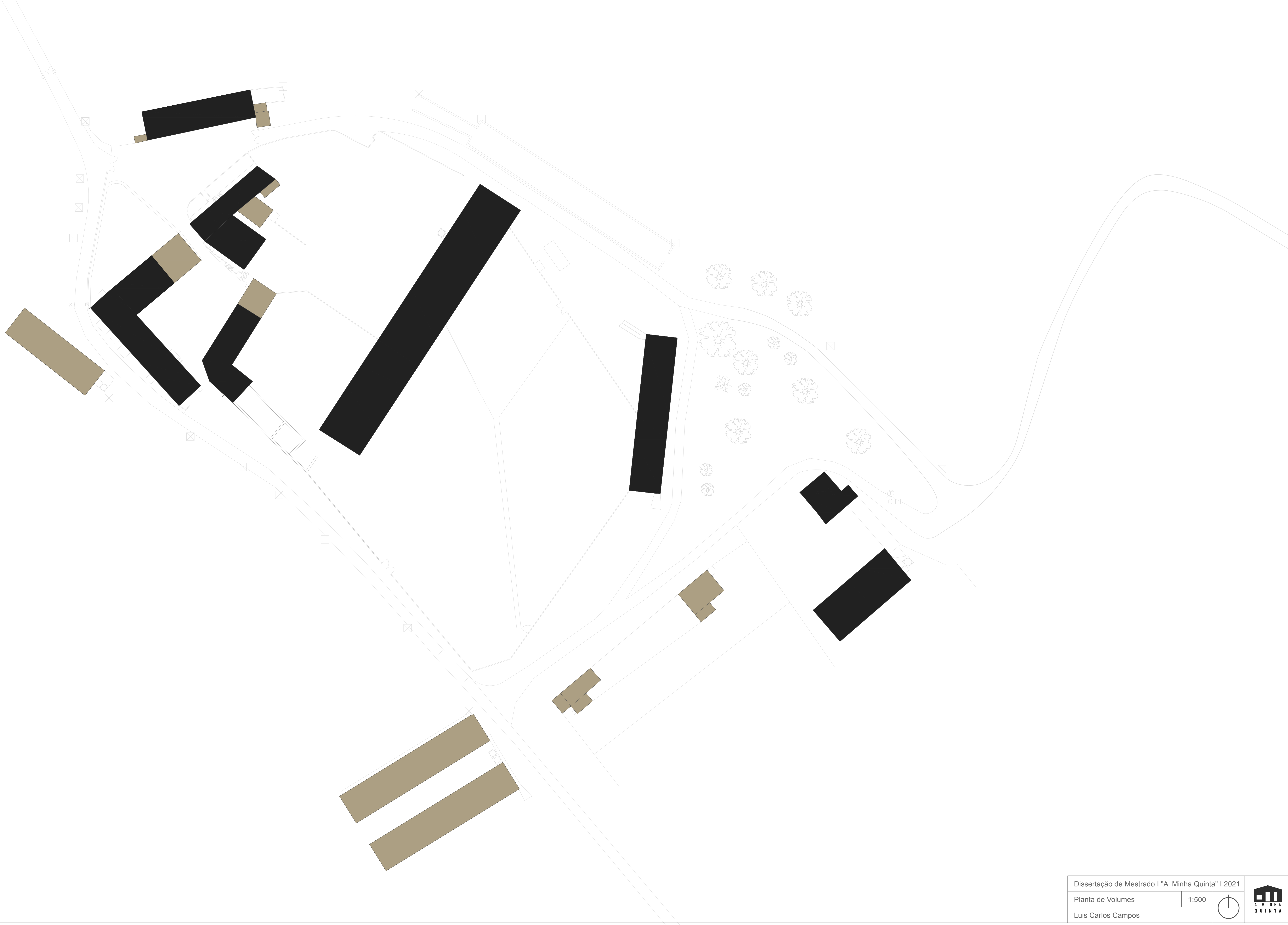
ROSAS, Fernando (1991), «Rafael Duque e a política agrária do Estado Novo (1934-44)» in *Análise Social*, vol. XXVI (112-113).

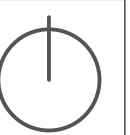
RUSKIN, John (1849), *The Seven Lamps of Architecture*, New York: John Wiley, 161 Broadway.

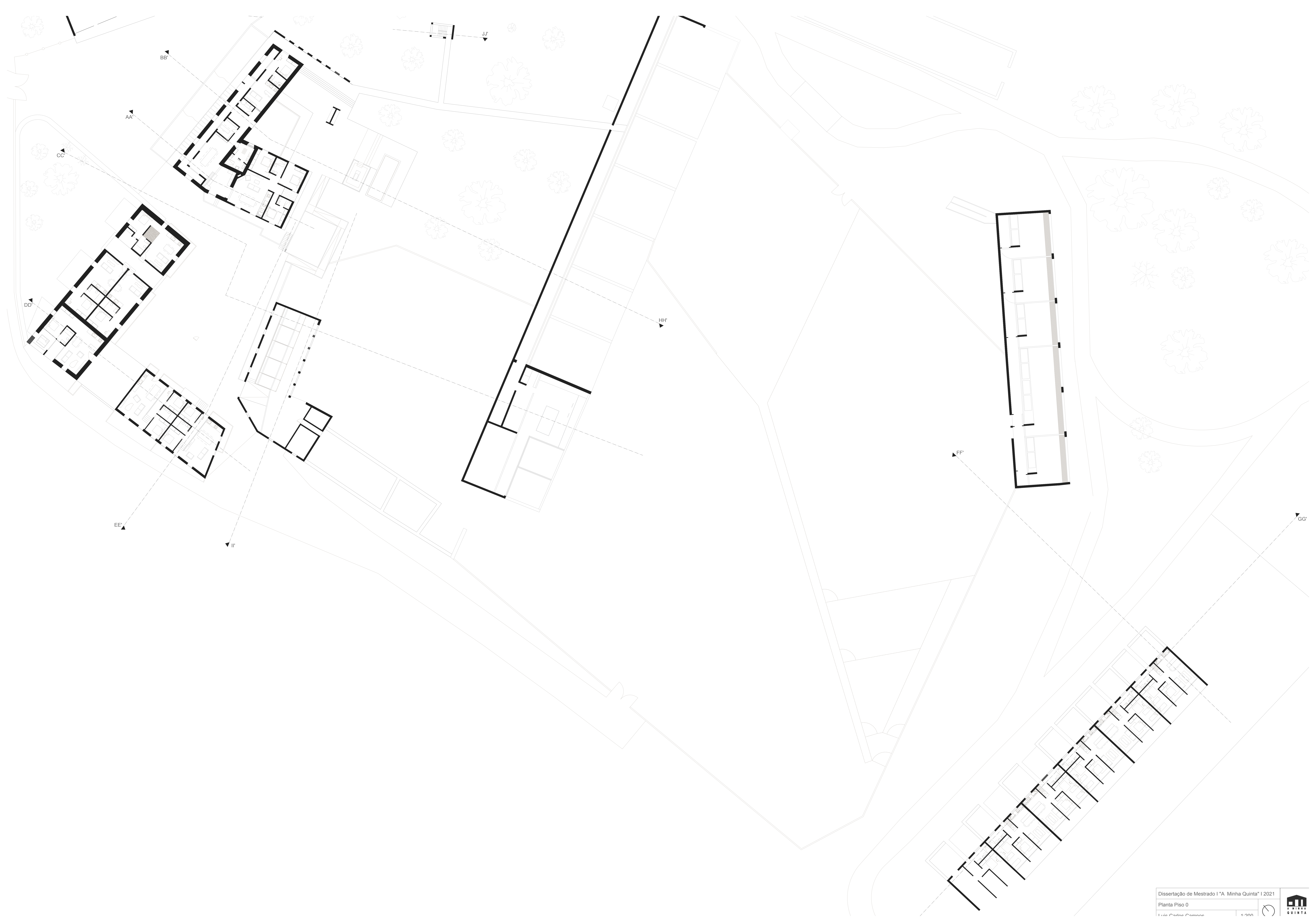
SILVA, Luís (2009), *Casas no campo: etnografia do turismo rural em Portugal*; Lisboa: ICS - Imprensa de Ciências Sociais.

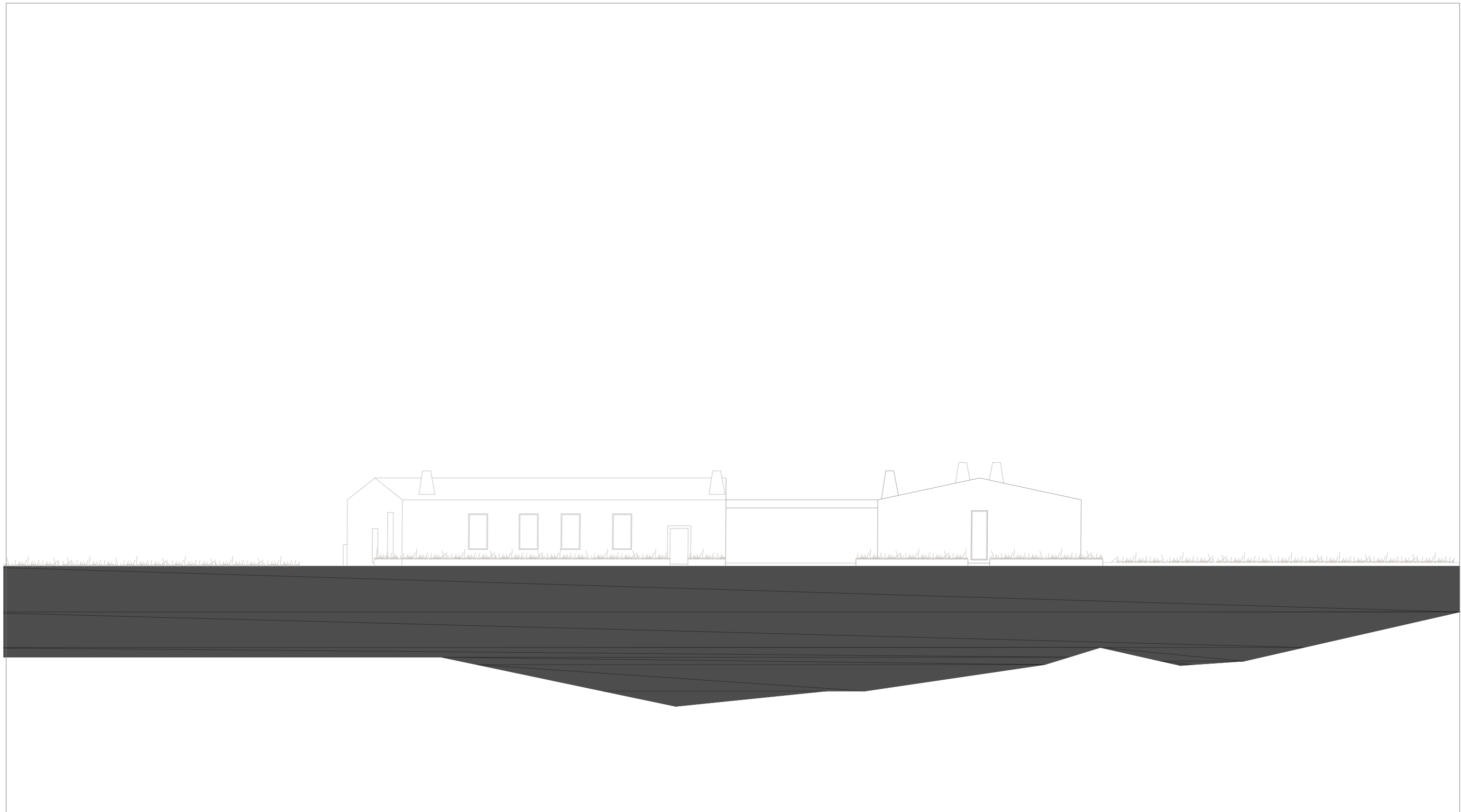
## **APÊNDICES**





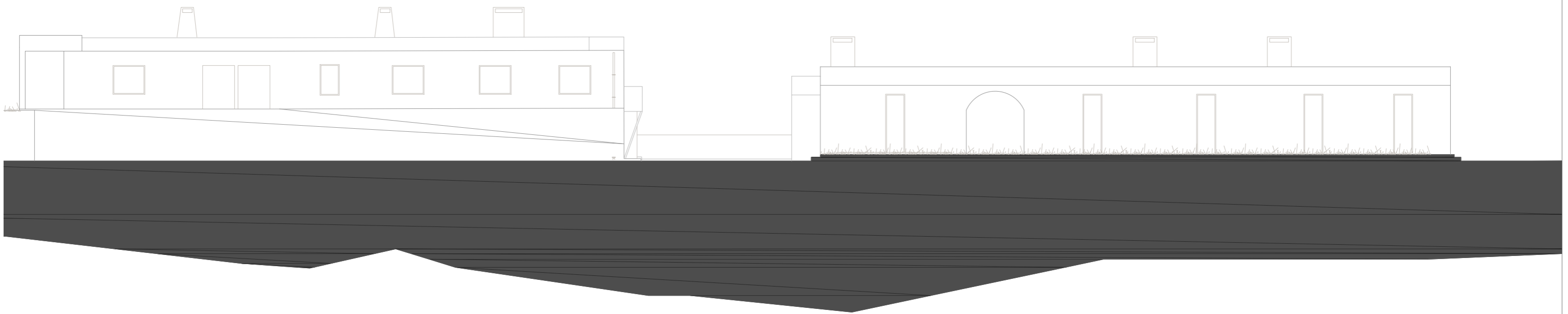






Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Este Habitação Agro	1:200
Luis Carlos Campos	





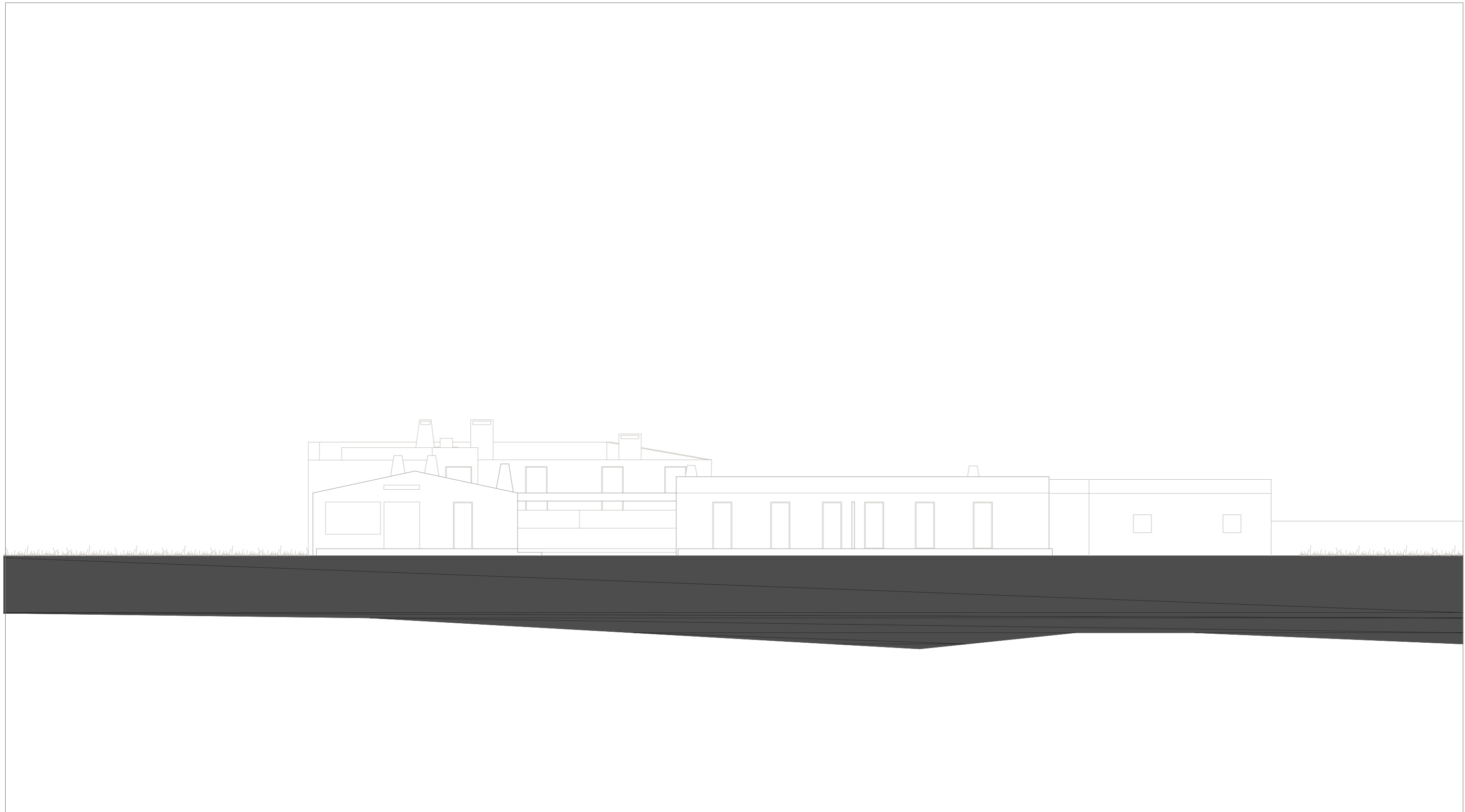
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

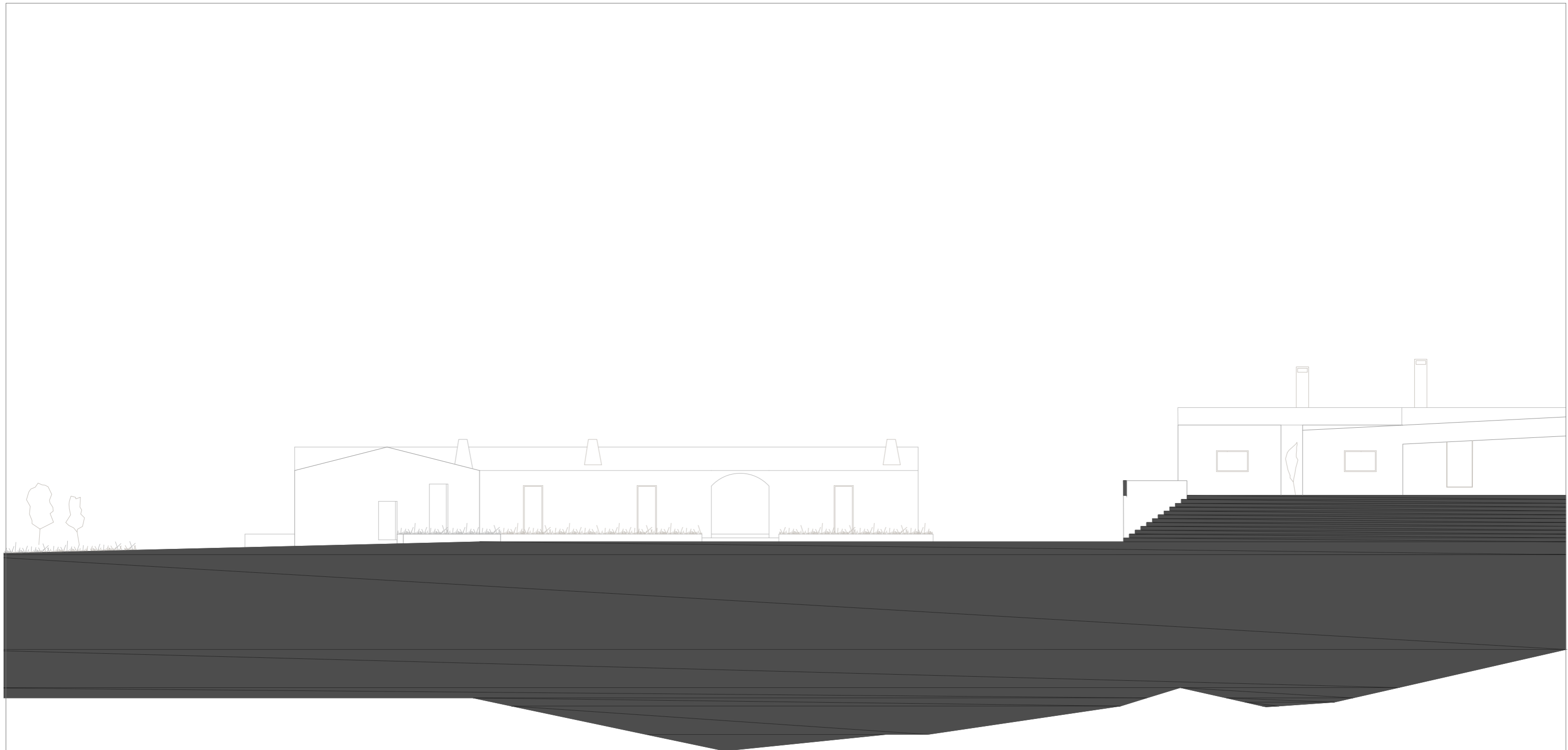
Alçado Norte Habitação Agro

1:200

Luis Carlos Campos

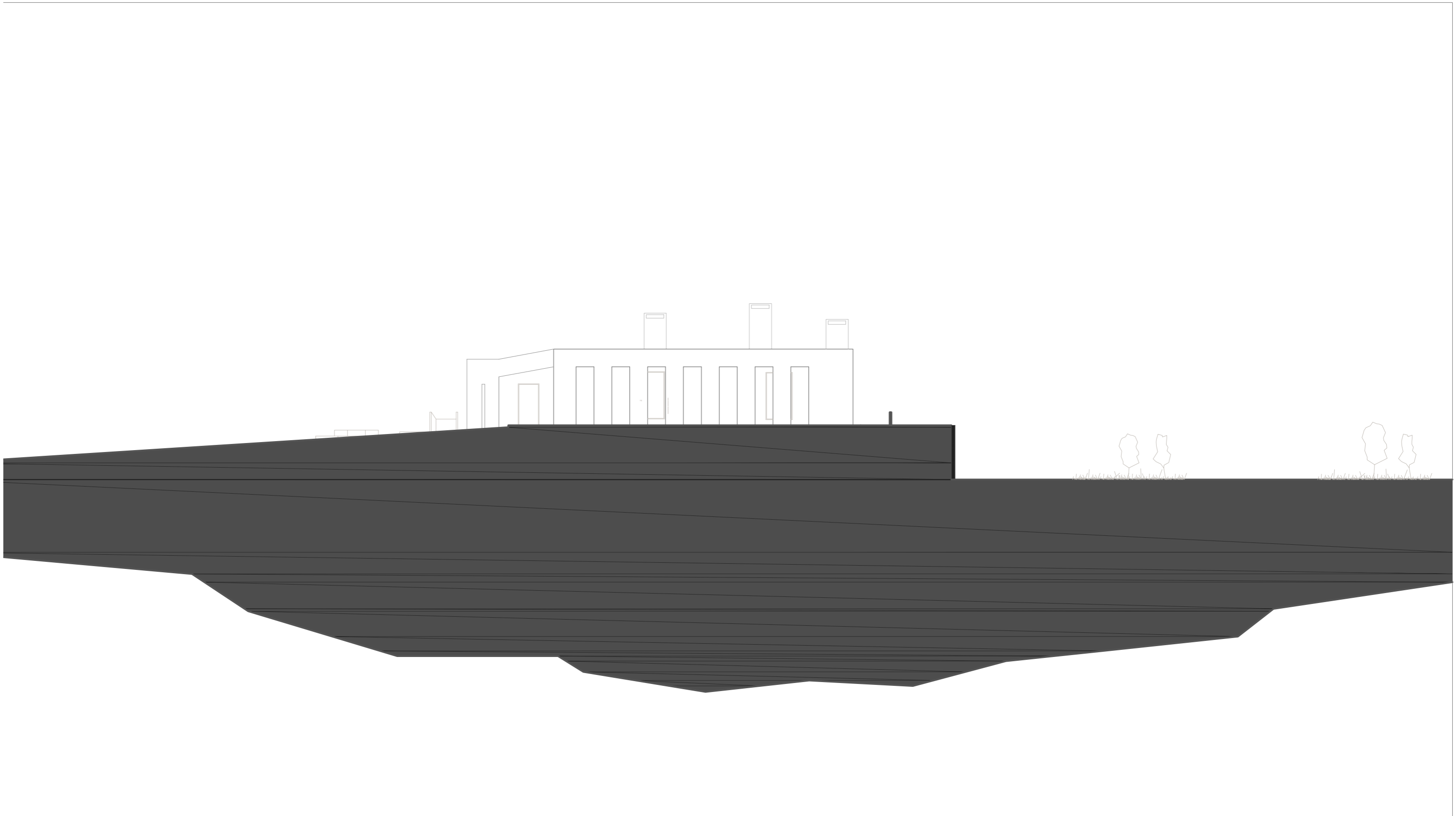




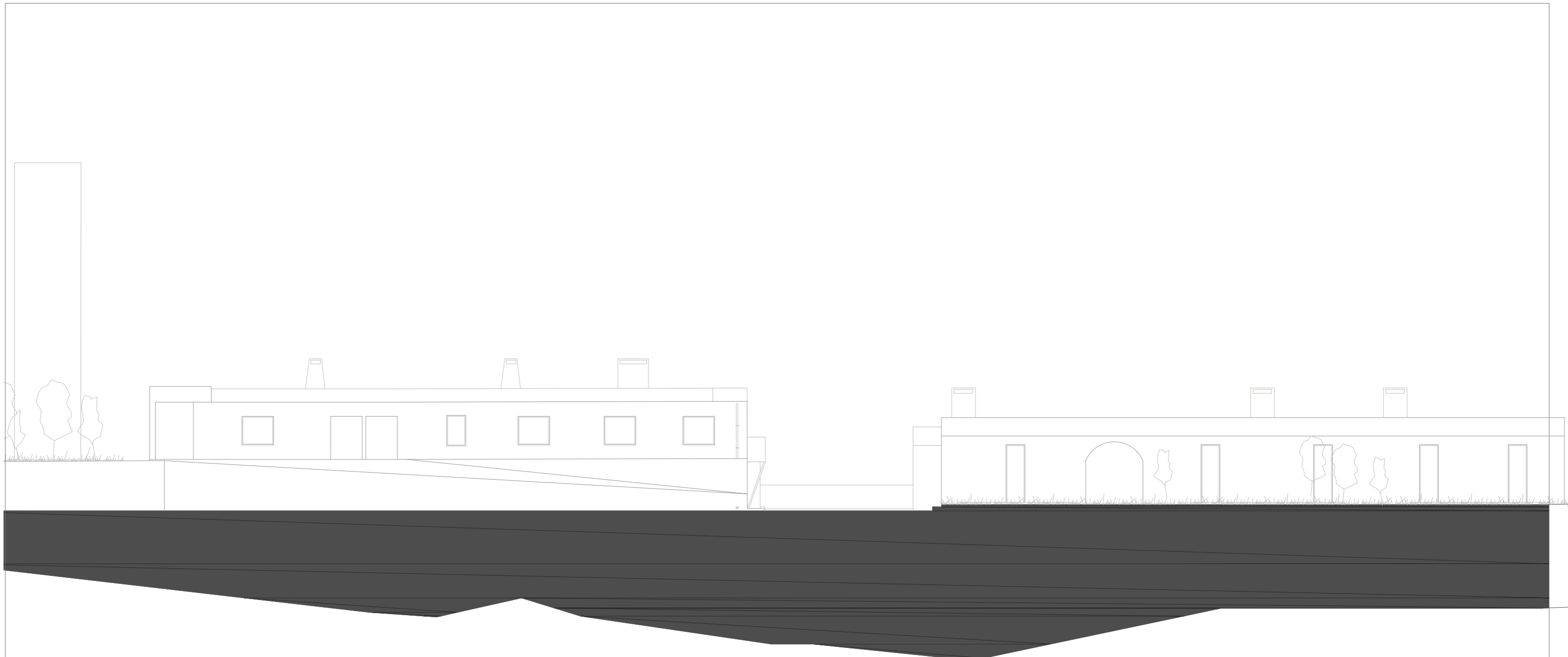


Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Sul Habitação Agro	1:200
Luis Carlos Campos	



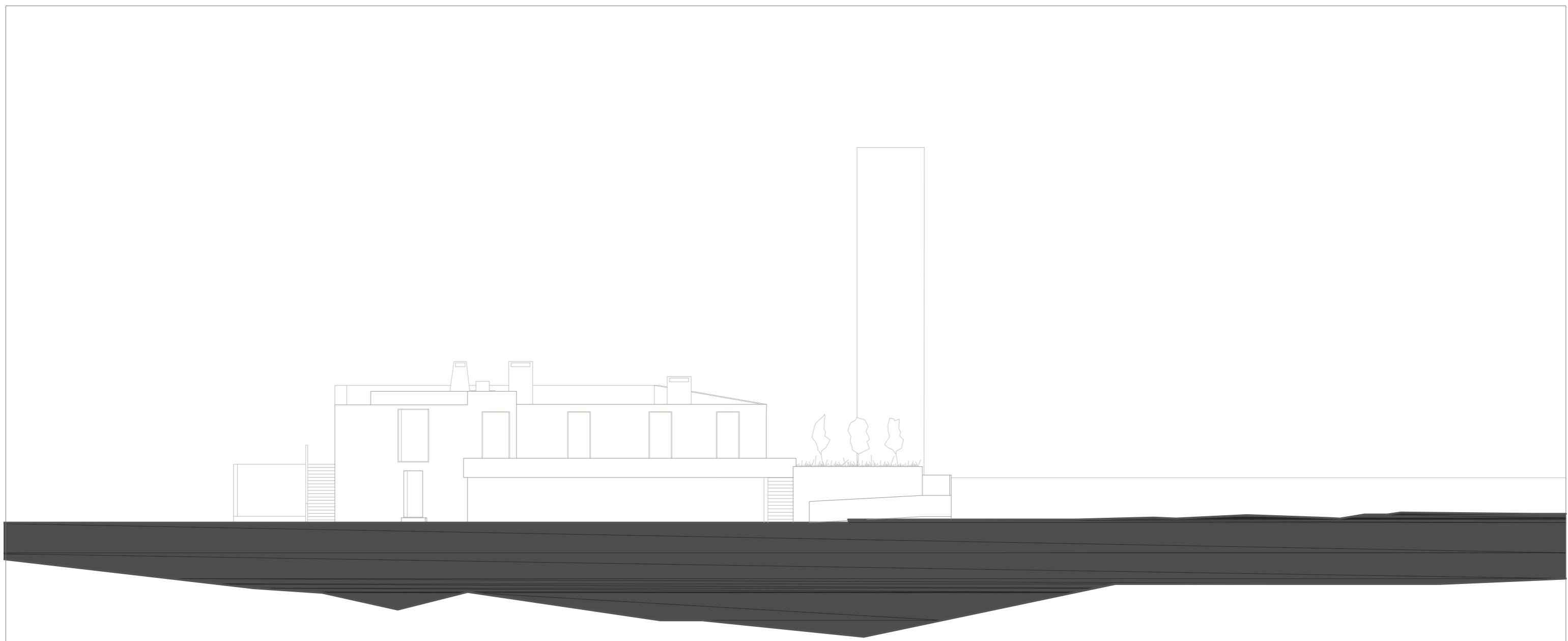


Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021		
Alçado Este Casa Principal	1:200	
Luis Carlos Campos		



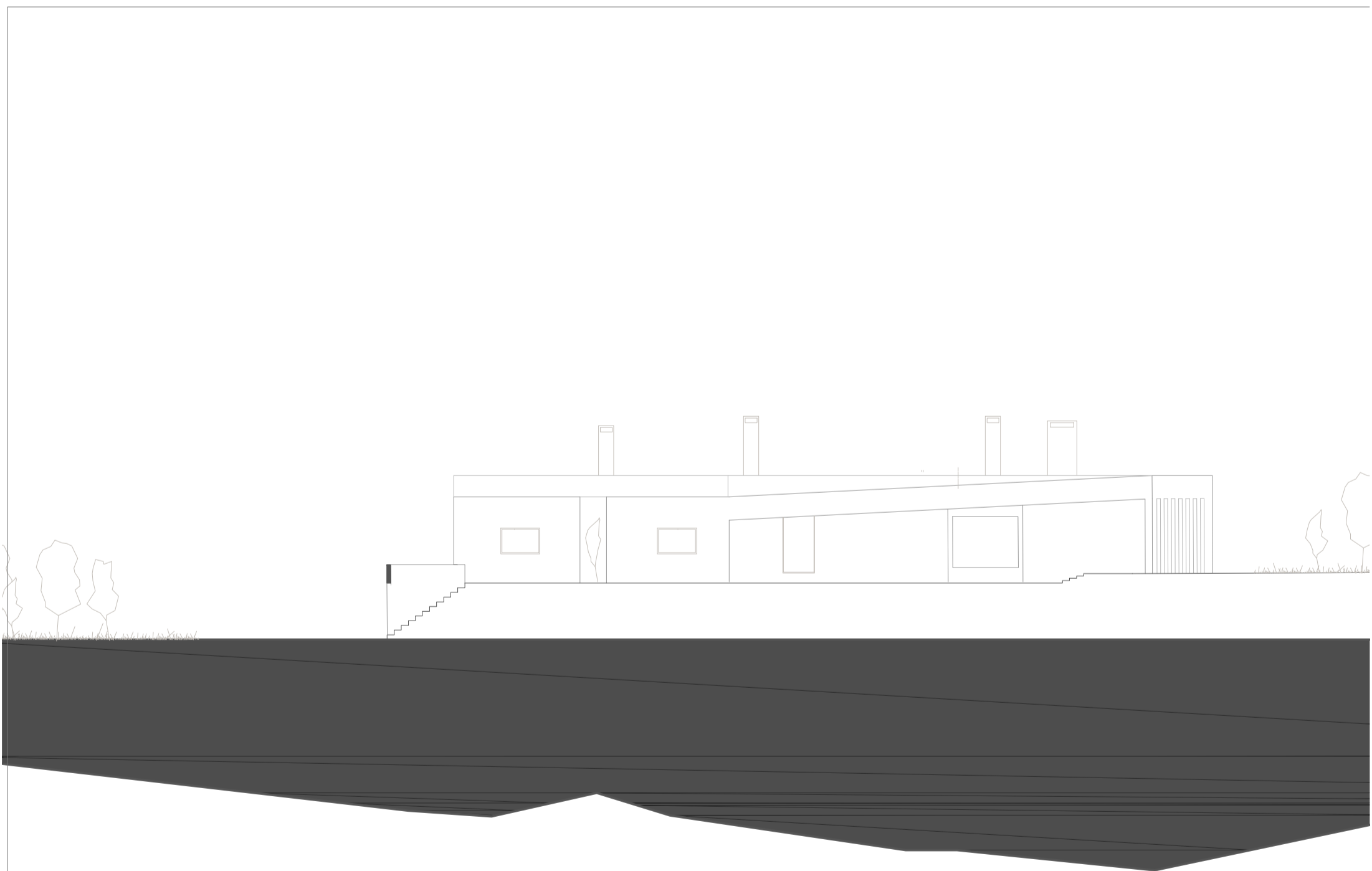
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Norte Casa Principal	1:200
Luis Carlos Campos	

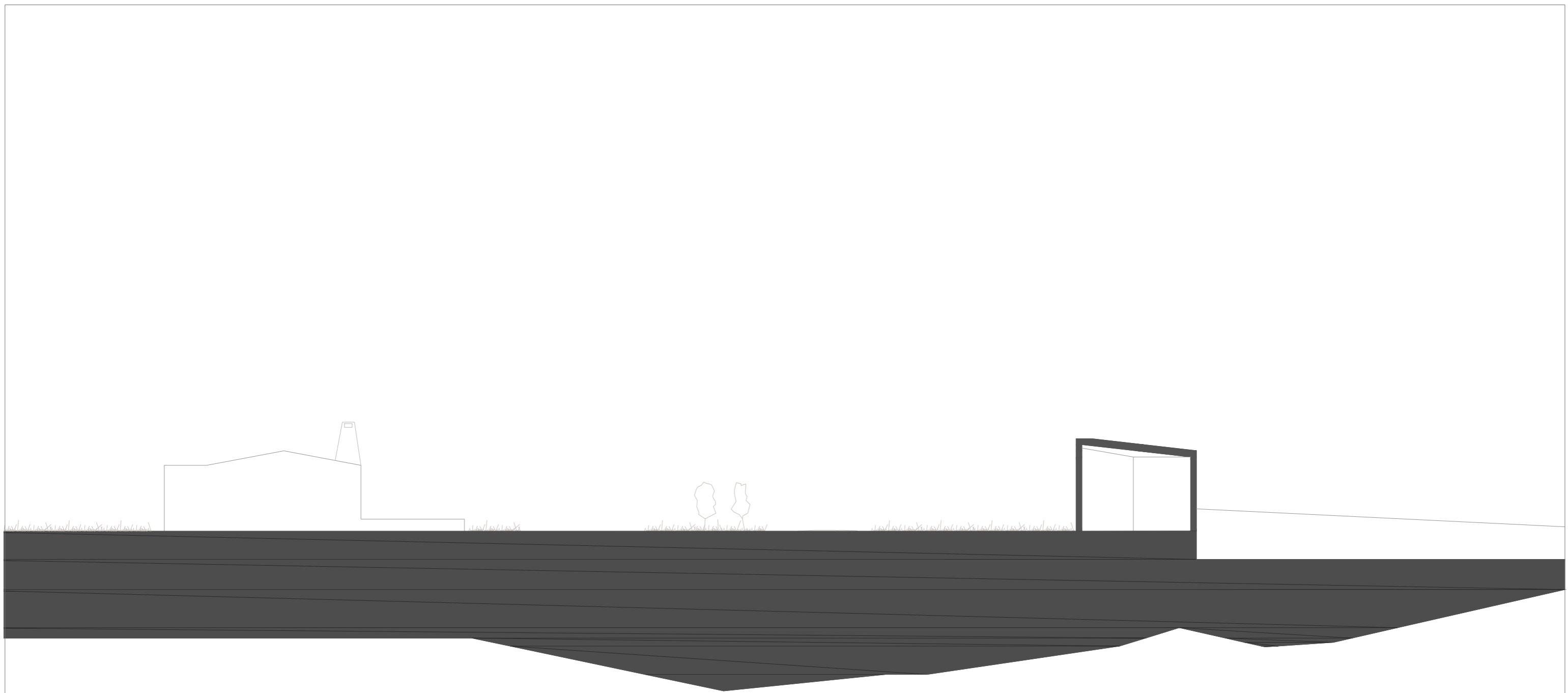




Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Oeste Casa Principal	1:200
Luis Carlos Campos	







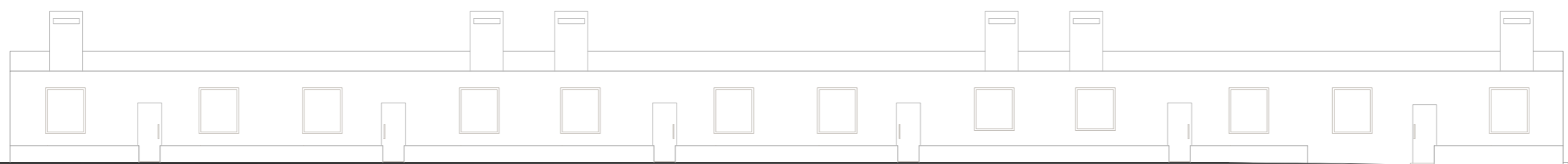
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Alçado Este Habitação Trabalhadores

1:200

Luis Carlos Campos





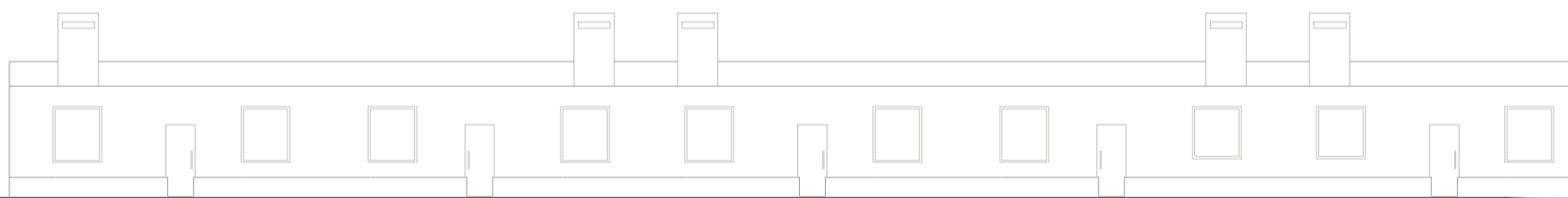
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

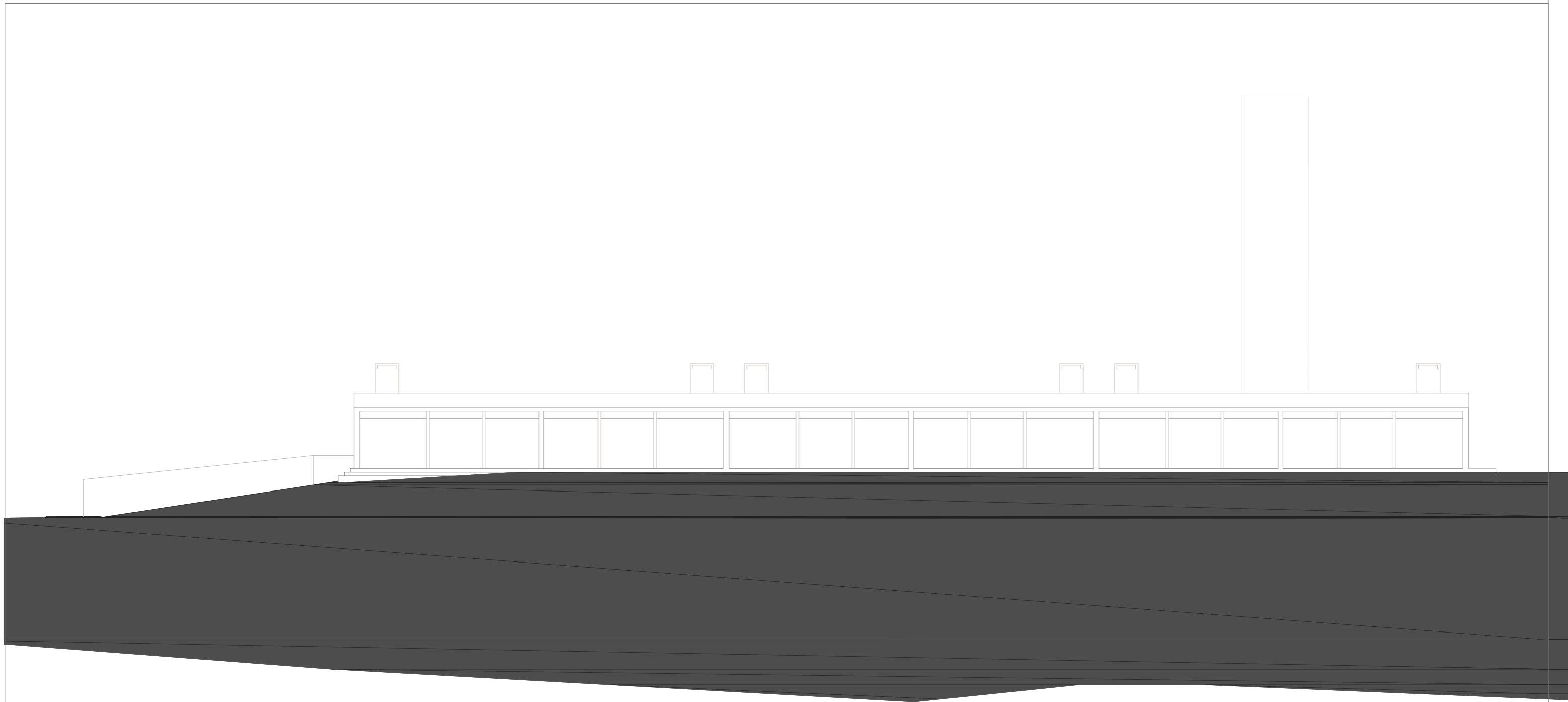
Alçado Norte Habitação Trabalhadores

1:200

Luis Carlos Campos

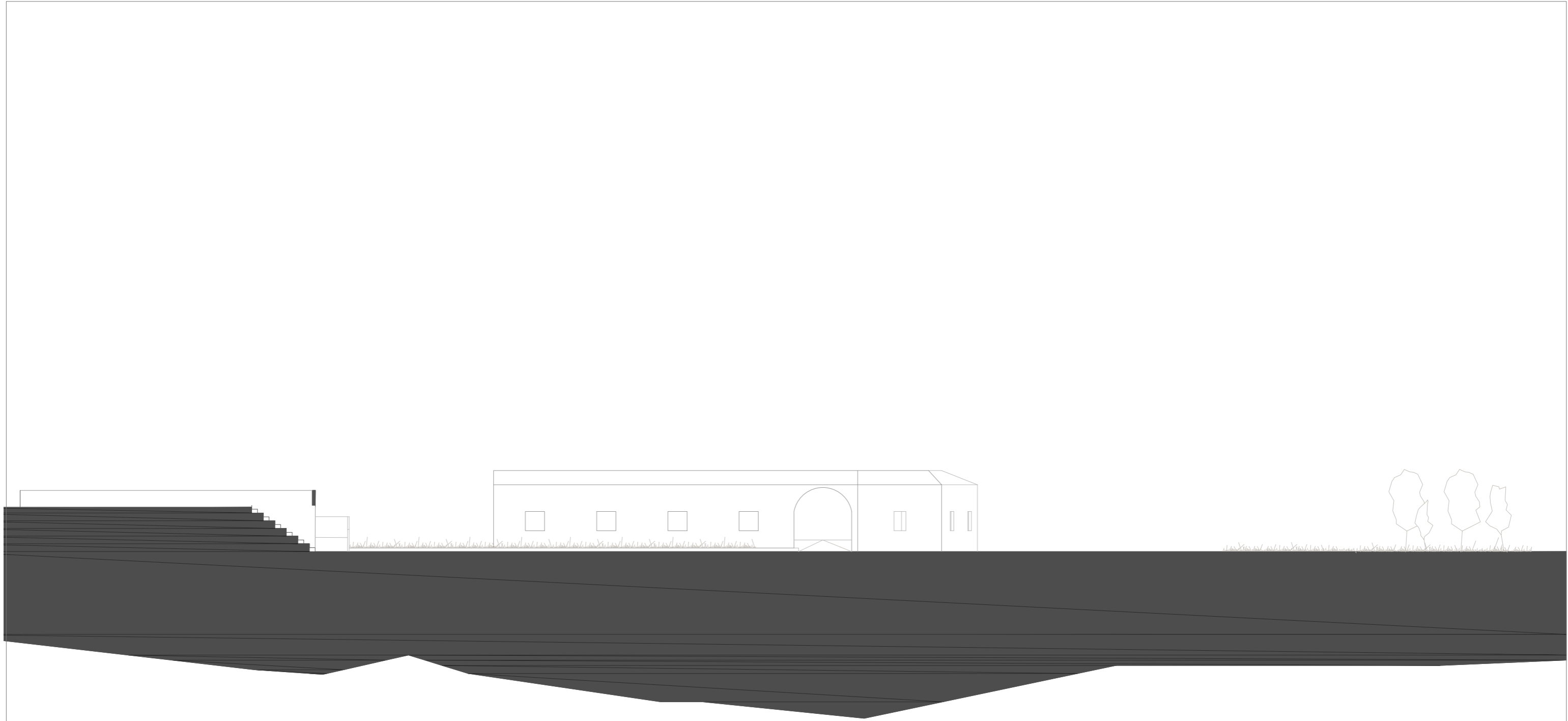






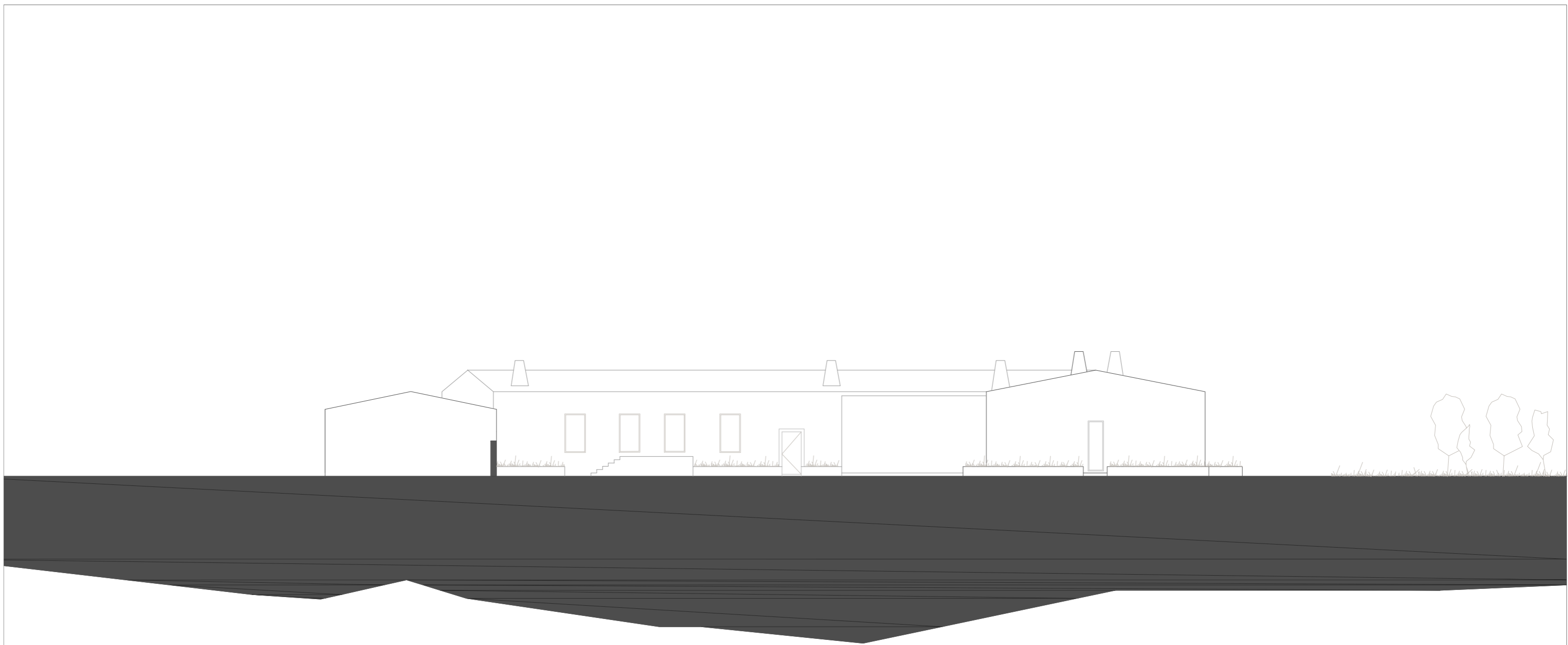
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Sul Habitação Trabalhadores	1:200
Luis Carlos Campos	





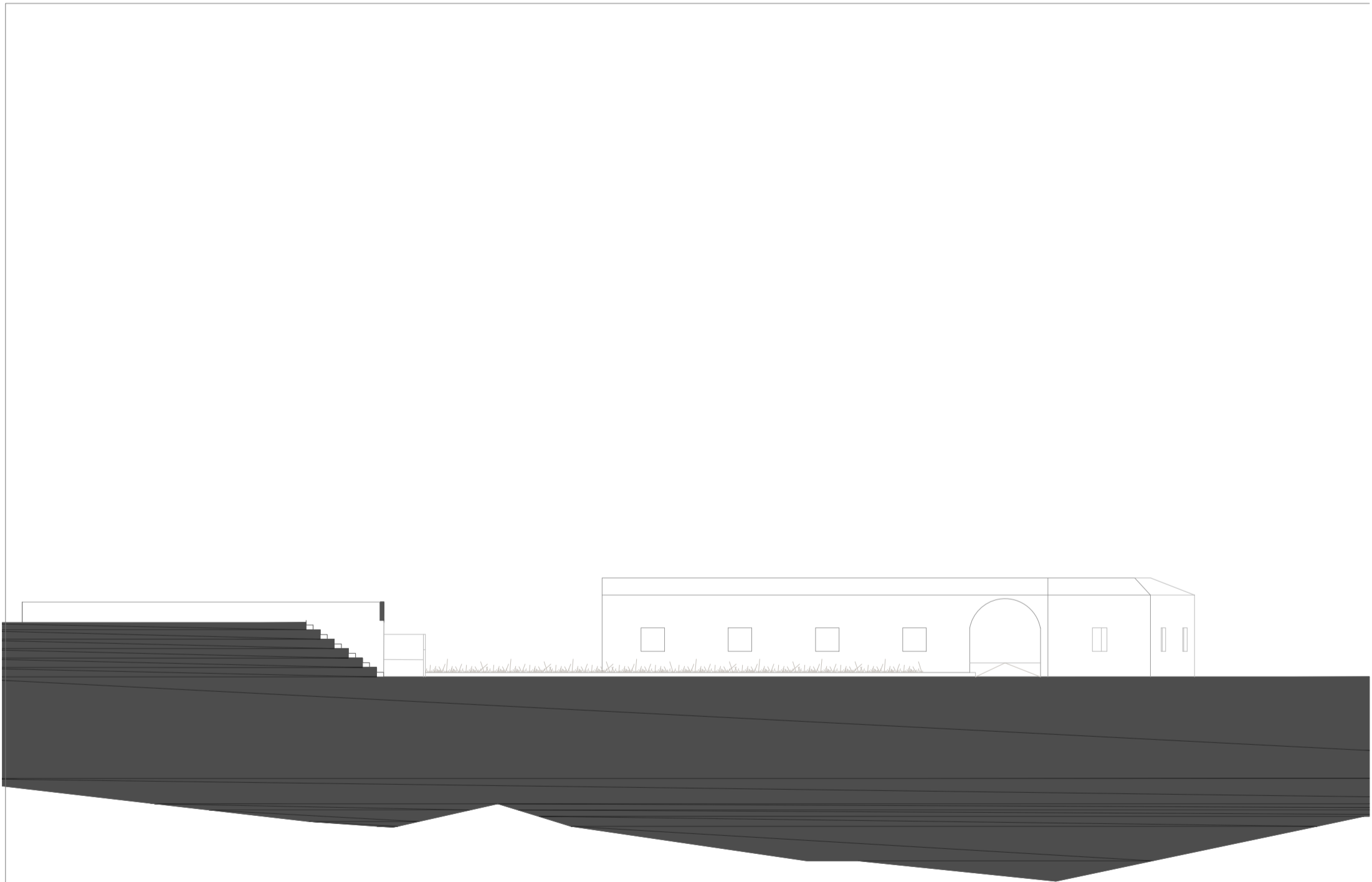
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Norte Cavalaria	1:200
Luis Carlos Campos	

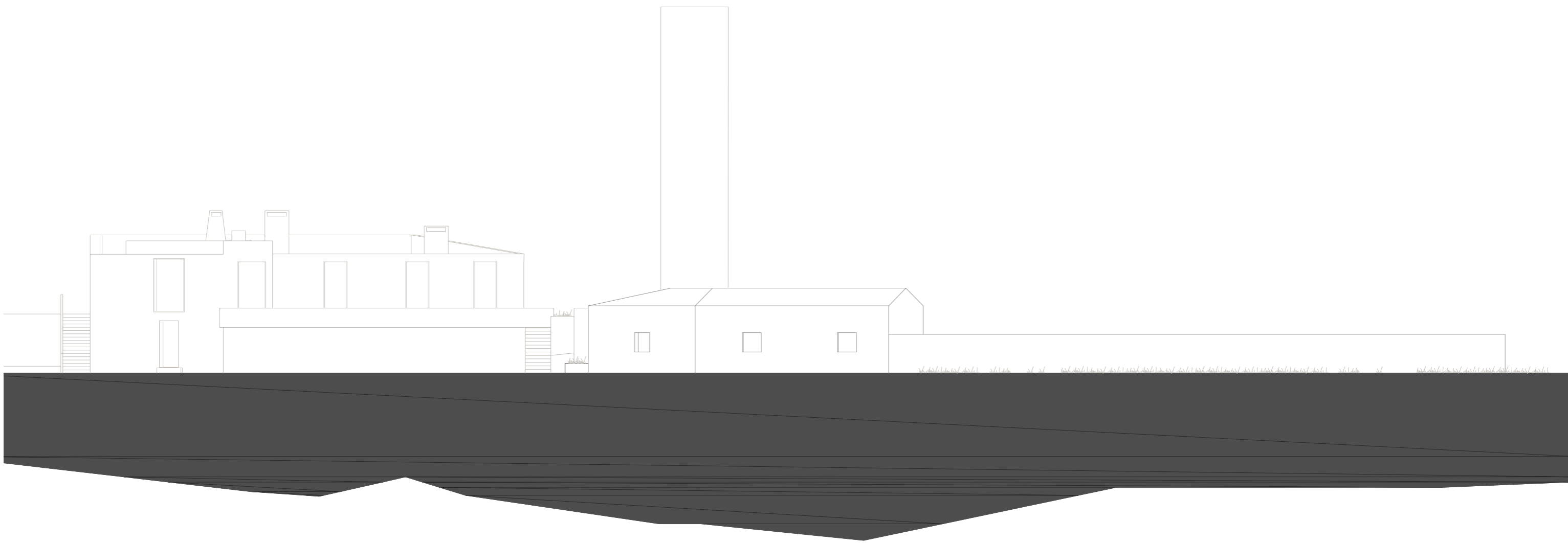




Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Este Cavalariça	1:200
Luis Carlos Campos	







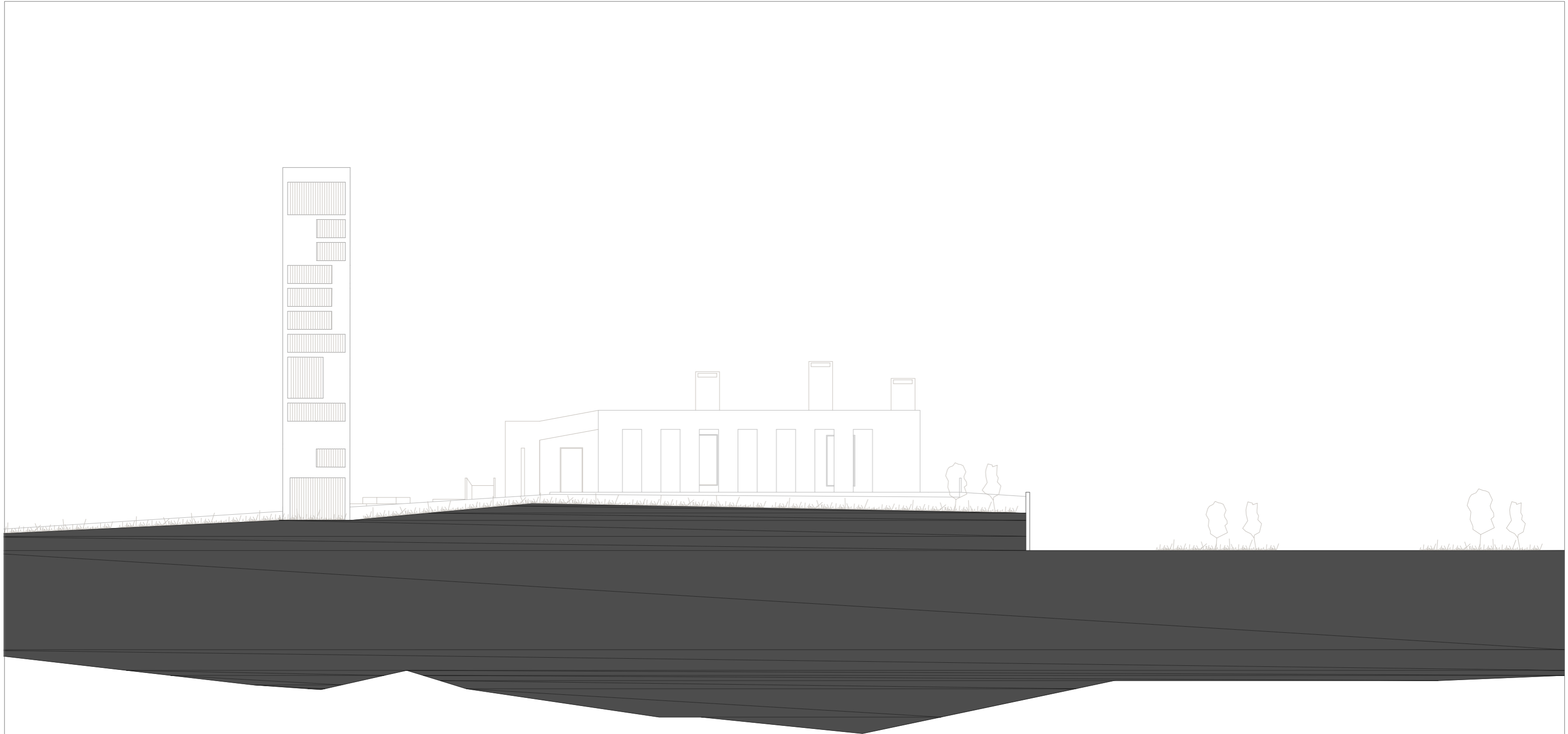
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Alçado Oeste Cavalariça

1:200

Luis Carlos Campos





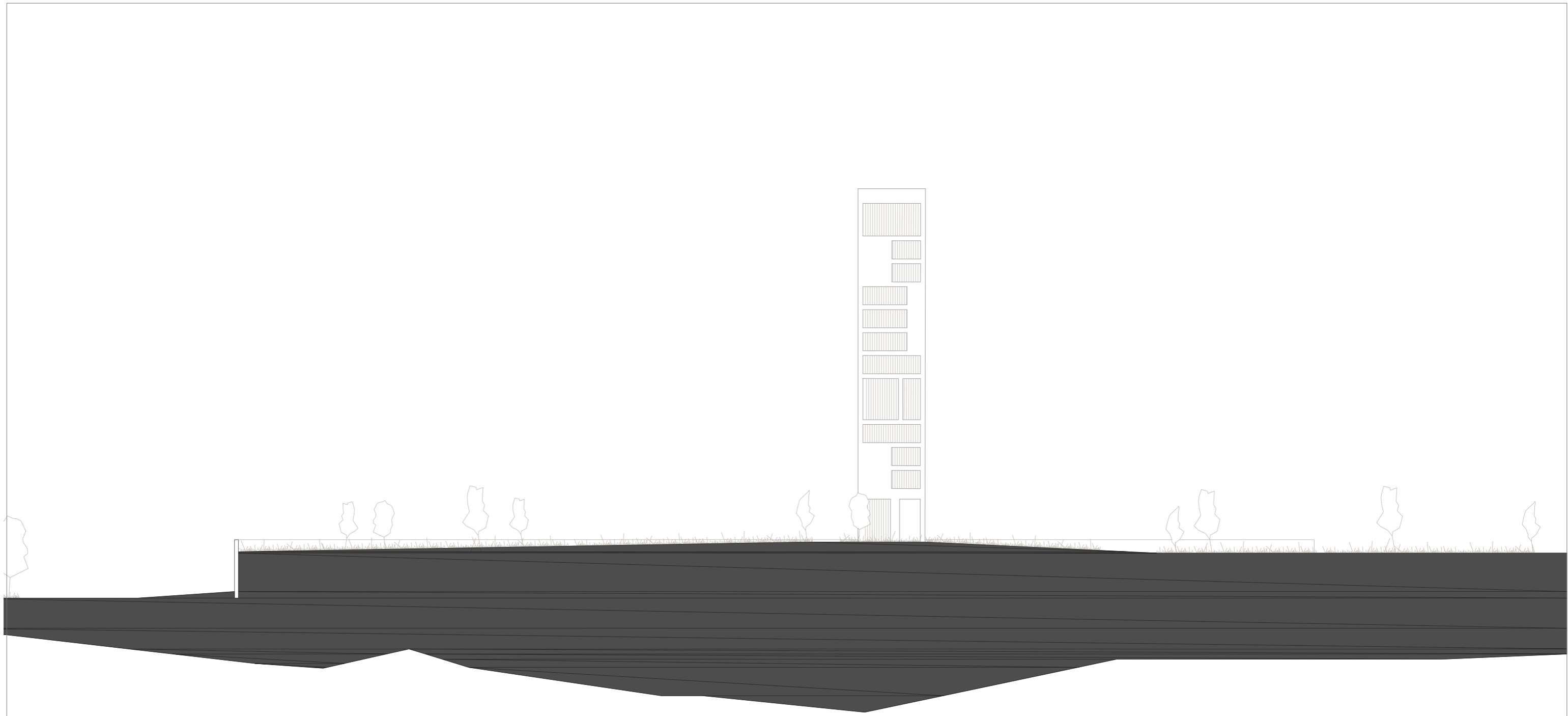
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Alçado Este Torre

1:200

Luis Carlos Campos





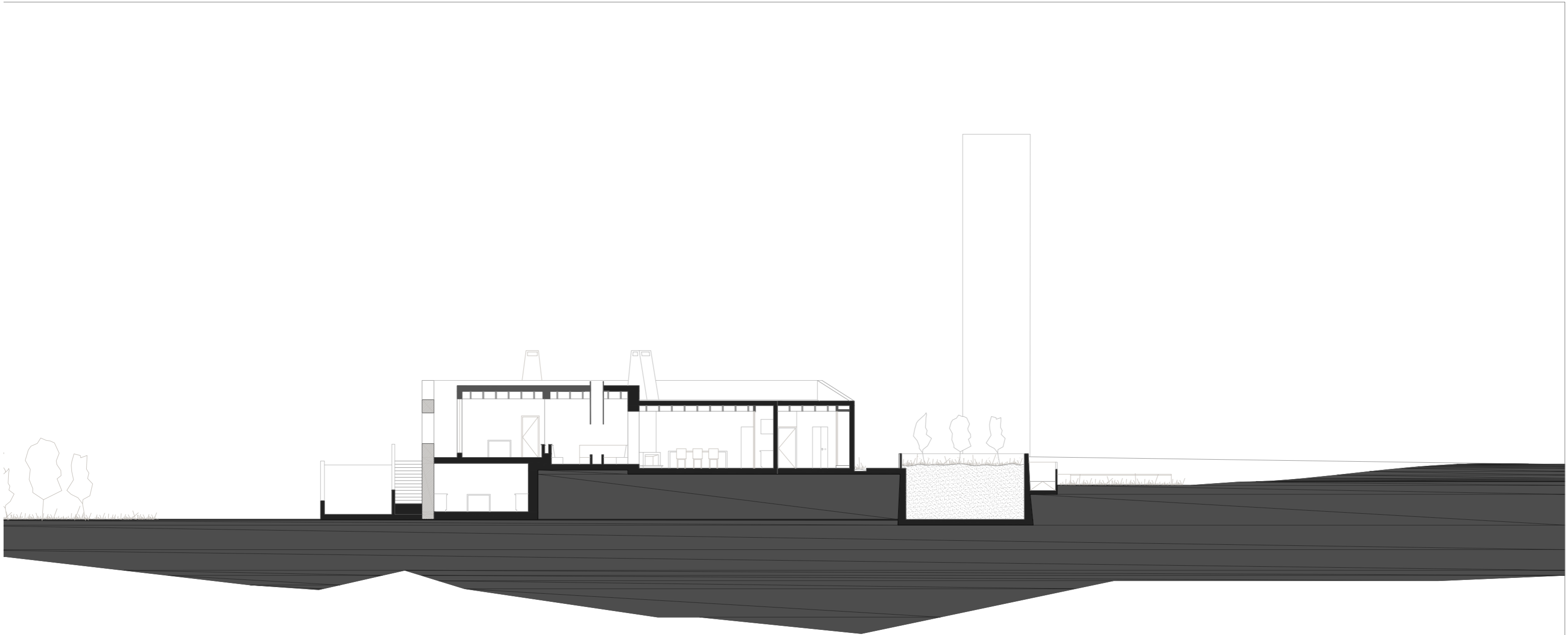
Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Alçado Oeste Torre

1:200

Luis Carlos Campos





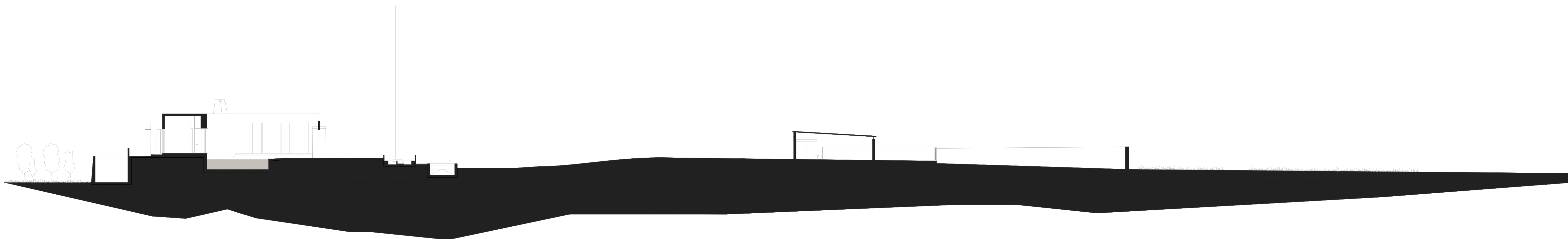
Dissertação de Mestrado | "A Minha Quinta" | 2021

Corte AA' Casa Principal

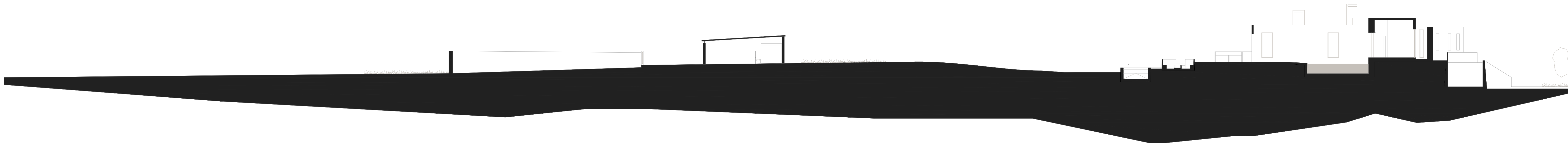
1:200

Luis Carlos Campos



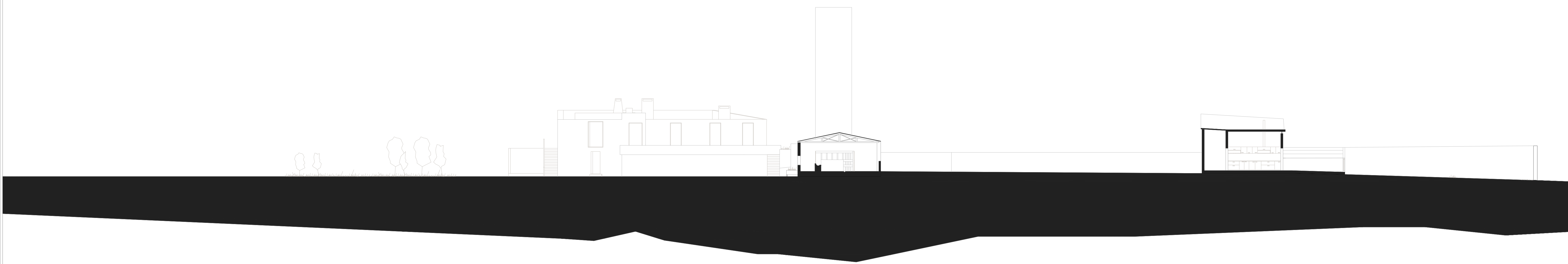


Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Alçado Corte BB' Casa Principal	1:200
Luis Carlos Campos	



Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021	
Corte HH' Casa Principal	1:200
Luis Carlos Campos	



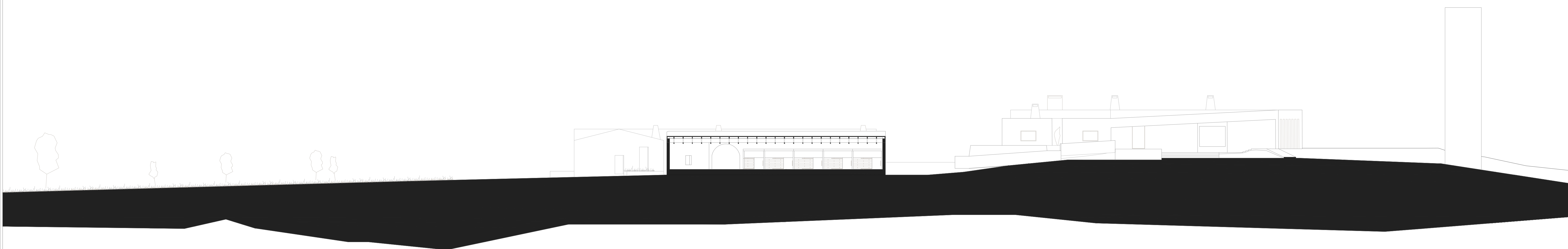


Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Corte CC' Cavalariça

1:200

Luis Carlos Campos



Dissertação de Mestrado I "A Minha Quinta" I 2021

Corte II' Cavalariça

1:200

Luis Carlos Campos

